

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
4 - NIRE 35300334159		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua James Holland, 422		2 - BAIRRO OU DISTRITO Barra Funda	
3 - CEP 01138-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 2109-6443	8 - TELEFONE 2109-6104	9 - TELEFONE 2106-6390
10 - TELEX	11 - DDD 11	12 - FAX 2109-6182	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL marcos.reis@marisa.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Paulo Sergio Borsatto			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua James Holland, 422		3 - BAIRRO OU DISTRITO Barra Funda	
4 - CEP 01138-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 2109-6269	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 11	13 - FAX 3392-4276	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL dri@marisa.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Edimar Facco					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.937.208-01		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02076-1	MARISA S.A.	08.262.343/0001-36

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.229.769	1.321.856
2.01	Passivo Circulante	387.271	462.723
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	111.483	118.460
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	150.721	165.614
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	27.069	81.513
2.01.05	Dividendos a Pagar	44.114	34.234
2.01.06	Provisões	27.023	29.950
2.01.06.01	Salários, provisões e contrib. sociais	27.023	29.950
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.033	4.600
2.01.08	Outros	24.828	28.352
2.01.08.01	Rendas a apropriar	0	0
2.01.08.02	Outras obrigações	24.828	28.352
2.02	Passivo Não Circulante	135.787	155.016
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	135.787	155.016
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	78.364	93.541
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	13.786	16.945
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	43.637	44.530
2.02.01.06.01	Parcelamento de tributos	43.637	44.530
2.02.01.06.02	Rendas a apropriar	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	706.711	704.117
2.05.01	Capital Social Realizado	651.106	650.642
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	28.475	53.475
2.05.04.01	Legal	4.934	4.934
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	22.911	47.911
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	630	630
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	27.130	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	184.551	184.503	184.503
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	184.551	184.503	184.503
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Organização, participação e administração, sob qualquer forma, em sociedades e negócios de qualquer natureza, como sócia ou acionista
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	05/03/2010	650.642	464	Subscrição Particular em Dinheiro	48	9,6600000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 10/05/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.229.769	1.321.856
1.01	Ativo Circulante	464.419	604.896
1.01.01	Disponibilidades	79.604	145.766
1.01.02	Créditos	156.172	305.156
1.01.02.01	Clientes	91.622	250.932
1.01.02.02	Créditos Diversos	64.550	54.224
1.01.02.02.01	Titulos e valores mobiliarios	22.276	22.010
1.01.02.02.02	Impostos a recuperar	29.147	25.675
1.01.02.02.03	Imposto de renda e contrib. social difer	13.127	6.539
1.01.03	Estoques	219.582	147.449
1.01.04	Outros	9.061	6.525
1.02	Ativo Não Circulante	765.350	716.960
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.767	42.549
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	12.076	3.265
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	12.076	3.265
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	42.691	39.284
1.02.01.03.01	Imposto de renda e contrib. social difer	11.510	13.064
1.02.01.03.02	Impostos a recuperar	31.181	26.220
1.02.02	Ativo Permanente	710.583	674.411
1.02.02.01	Investimentos	434.605	397.833
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	434.603	397.831
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	2	2
1.02.02.02	Imobilizado	223.562	227.628
1.02.02.03	Intangível	52.416	48.950
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02076-1	MARISA S.A.	08.262.343/0001-36

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	432.656	432.656	355.165	355.165
3.02	Deduções da Receita Bruta	(138.694)	(138.694)	(119.115)	(119.115)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	293.962	293.962	236.050	236.050
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(144.596)	(144.596)	(114.133)	(114.133)
3.05	Resultado Bruto	149.366	149.366	121.917	121.917
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(127.270)	(127.270)	(154.197)	(154.197)
3.06.01	Com Vendas	(143.472)	(143.472)	(134.264)	(134.264)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(21.430)	(21.430)	(19.124)	(19.124)
3.06.03	Financeiras	(5.060)	(5.060)	(5.725)	(5.725)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.349	5.349	12.723	12.723
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	5.032	5.032	10.669	10.669
3.06.03.01.02	Variação Cambial Positiva	317	317	2.054	2.054
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(10.409)	(10.409)	(18.448)	(18.448)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(10.298)	(10.298)	(16.760)	(16.760)
3.06.03.02.02	Variação Cambial Negativa	(111)	(111)	(1.688)	(1.688)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	6.324	6.324	6.815	6.815
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(404)	(404)	(1.899)	(1.899)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	36.772	36.772	0	0
3.07	Resultado Operacional	22.096	22.096	(32.280)	(32.280)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	22.096	22.096	(32.280)	(32.280)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(1.758)	(1.758)
3.11	IR Diferido	5.034	5.034	11.016	11.016
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	27.130	27.130	(23.022)	(23.022)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	184.551	184.551	184.503	184.503
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,14701	0,14701		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,12478)	(0,12478)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(23.084)	(23.084)	57.782	57.782
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.699	8.699	(7.602)	(7.602)
4.01.01.01	Lucro do período	27.130	27.130	(23.022)	(23.022)
4.01.01.02	Depreciação e amortização	22.286	22.286	21.290	21.290
4.01.01.03	Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	0	0	0	0
4.01.01.04	Custo residual ativo imobilizado baixado	65	65	26	26
4.01.01.05	Equivalência patrimonial	(36.772)	(36.772)	0	0
4.01.01.06	Encargos financeiros	4.183	4.183	7.560	7.560
4.01.01.07	Imposto de renda e contrib. social difer	(5.034)	(5.034)	(13.831)	(13.831)
4.01.01.08	Provisão para riscos	(3.159)	(3.159)	375	375
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(31.783)	(31.783)	65.384	65.384
4.01.02.01	Contas a receber de clientes	159.310	159.310	176.130	176.130
4.01.02.02	Estoques	(72.133)	(72.133)	(9.167)	(9.167)
4.01.02.03	Impostos a compensar	(8.433)	(8.433)	3.398	3.398
4.01.02.04	Partes relacionadas	(8.811)	(8.811)	(3.747)	(3.747)
4.01.02.05	Outros créditos	(108)	(108)	(37.277)	(37.277)
4.01.02.06	Fornecedores	(17.782)	(17.782)	5.286	5.286
4.01.02.07	Pagamento de juros sobre empréstimos	(4.350)	(4.350)	(6.518)	(6.518)
4.01.02.08	Impostos a recolher	(49.886)	(49.886)	(49.973)	(49.973)
4.01.02.09	Salários, provisões e encargos sociais	(2.927)	(2.927)	(2.753)	(2.753)
4.01.02.10	Pagamento de dividendos	(15.120)	(15.120)	0	0
4.01.02.11	Partes relacionadas	(2.567)	(2.567)	(2.223)	(2.223)
4.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social	(4.558)	(4.558)	790	790
4.01.02.13	Parcelamento de tributos	(893)	(893)	(736)	(736)
4.01.02.14	Outras obrigações	(3.525)	(3.525)	(7.826)	(7.826)
4.01.02.15	Rendas a apropriar	0	0	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(22.823)	(22.823)	(15.101)	(15.101)
4.02.01	Adiantamentos ref. aquisição de imob.	(2.426)	(2.426)	(3.480)	(3.480)
4.02.02	Valores a pagar ref. aquisição de imob.	2.889	2.889	1.519	1.519
4.02.03	Titulos e valores mobiliários	(266)	(266)	0	0
4.02.04	Aquisição de imobilizado	(21.751)	(21.751)	(11.272)	(11.272)
4.02.05	Pagamento de obrigação por arrendamento	(1.269)	(1.269)	(1.868)	(1.868)
4.02.06	Participação dos acionistas minoritários	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(20.255)	(20.255)	(36.517)	(36.517)
4.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	1.820	1.820	96	96
4.03.02	Aumento de capital social	464	464	0	0
4.03.03	Pagamento de financiamentos	(22.539)	(22.539)	(36.613)	(36.613)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(66.162)	(66.162)	6.164	6.164
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	145.766	145.766	105.097	105.097
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	79.604	79.604	111.261	111.261

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	650.642	0	0	53.475	0	0	704.117
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	650.642	0	0	53.475	0	0	704.117
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	27.130	0	27.130
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	464	0	0	0	0	0	464
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	(25.000)	0	0	(25.000)
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	651.106	0	0	28.475	27.130	0	706.711

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	650.642	0	0	53.475	0	0	704.117
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	650.642	0	0	53.475	0	0	704.117
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	27.130	0	27.130
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	464	0	0	0	0	0	464
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	(25.000)	0	0	(25.000)
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	651.106	0	0	28.475	27.130	0	706.711

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.408.716	1.498.013
1.01	Ativo Circulante	1.030.060	1.120.388
1.01.01	Disponibilidades	239.859	333.890
1.01.02	Créditos	550.161	623.560
1.01.02.01	Clientes	466.493	551.087
1.01.02.02	Créditos Diversos	83.668	72.473
1.01.02.02.01	Títulos e valores mobiliários	22.738	22.287
1.01.02.02.02	Impostos a recuperar	36.669	30.701
1.01.02.02.03	Imposto de renda e contrib. social difer	24.261	19.485
1.01.03	Estoques	219.582	147.449
1.01.04	Outros	20.458	15.489
1.02	Ativo Não Circulante	378.656	377.625
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	86.730	85.537
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.932	1.932
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	1.932	1.932
1.02.01.03	Outros	84.798	83.605
1.02.01.03.01	Imposto de renda e contrib. social difer	53.617	57.385
1.02.01.03.02	Impostos a recuperar	31.181	26.220
1.02.02	Ativo Permanente	291.926	292.088
1.02.02.01	Investimentos	2	2
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	2	2
1.02.02.02	Imobilizado	236.196	240.314
1.02.02.03	Intangível	55.728	51.772
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.408.716	1.498.013
2.01	Passivo Circulante	462.534	530.268
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	151.050	154.166
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	152.673	161.894
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	36.866	86.319
2.01.05	Dividendos a Pagar	44.114	34.234
2.01.06	Provisões	28.619	31.564
2.01.06.01	Salários, provisões e contribuições soci	28.619	31.564
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.034	4.600
2.01.08	Outros	47.178	57.491
2.01.08.01	Rendas a apropriar	12.000	12.000
2.01.08.02	Outras obrigações	35.178	45.491
2.02	Passivo Não Circulante	239.449	263.608
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	239.449	263.608
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	78.393	95.692
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	23.565	26.531
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	137.491	141.385
2.02.01.06.01	Parcelamento de tributos	45.491	46.385
2.02.01.06.02	Rendas a apropriar	92.000	95.000
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	22	20
2.05	Patrimônio Líquido	706.711	704.117
2.05.01	Capital Social Realizado	651.106	650.642
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	28.475	53.475
2.05.04.01	Legal	4.934	4.934
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	22.911	47.911
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	630	630
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	27.130	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02076-1	MARISA S.A.	08.262.343/0001-36

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	457.639	457.639	375.071	375.071
3.02	Deduções da Receita Bruta	(140.731)	(140.731)	(121.942)	(121.942)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	316.908	316.908	253.129	253.129
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(160.714)	(160.714)	(128.670)	(128.670)
3.05	Resultado Bruto	156.194	156.194	124.459	124.459
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(122.073)	(122.073)	(136.652)	(136.652)
3.06.01	Com Vendas	(135.353)	(135.353)	(128.661)	(128.661)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(24.231)	(24.231)	(21.722)	(21.722)
3.06.03	Financeiras	(1.510)	(1.510)	(1.337)	(1.337)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	9.563	9.563	17.490	17.490
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	9.246	9.246	15.436	15.436
3.06.03.01.02	Varição Cambial Positiva	317	317	2.054	2.054
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(11.073)	(11.073)	(18.827)	(18.827)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(10.962)	(10.962)	(17.139)	(17.139)
3.06.03.02.02	Varição Cambial Negativa	(111)	(111)	(1.688)	(1.688)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	66.631	66.631	64.795	64.795
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(27.610)	(27.610)	(49.727)	(49.727)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	34.121	34.121	(12.193)	(12.193)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	34.121	34.121	(12.193)	(12.193)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(7.775)	(7.775)	(18.554)	(18.554)
3.11	IR Diferido	786	786	20.978	20.978
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(2)	(2)	(2)	(2)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	27.130	27.130	(9.771)	(9.771)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	184.551	184.551	184.503	184.503
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,14701	0,14701		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,05296)	(0,05296)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(50.586)	(50.586)	10.895	10.895
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	74.344	74.344	39.299	39.299
4.01.01.01	Lucro do período	27.130	27.130	(9.771)	(9.771)
4.01.01.02	Depreciação e amortização	23.059	23.059	21.607	21.607
4.01.01.03	Provisão Creditos de Liquidação Duvidosa	22.984	22.984	40.894	40.894
4.01.01.04	Custo residual ativo imobilizado baixado	68	68	93	93
4.01.01.05	Equivalência patrimonial	0	0	0	0
4.01.01.06	Encargos financeiros	5.077	5.077	7.253	7.253
4.01.01.07	Imposto de renda e contrib. social difer	(1.008)	(1.008)	(20.978)	(20.978)
4.01.01.08	Provisão para riscos	(2.966)	(2.966)	201	201
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(124.930)	(124.930)	(28.404)	(28.404)
4.01.02.01	Contas a receber de clientes	61.610	61.610	104.778	104.778
4.01.02.02	Estoques	(72.133)	(72.133)	(48.821)	(48.821)
4.01.02.03	Impostos a compensar	(10.929)	(10.929)	(15.448)	(15.448)
4.01.02.04	Partes relacionadas	0	0	0	0
4.01.02.05	Outros créditos	(2.541)	(2.541)	2.760	2.760
4.01.02.06	Fornecedores	(12.110)	(12.110)	4.141	4.141
4.01.02.07	Pagamento de juros sobre empréstimos	(4.535)	(4.535)	(11.595)	(11.595)
4.01.02.08	Impostos a recolher	(54.889)	(54.889)	(44.655)	(44.655)
4.01.02.09	Salários, provisões e encargos sociais	(2.945)	(2.945)	(2.774)	(2.774)
4.01.02.10	Pagamento de dividendos	(15.120)	(15.120)	0	0
4.01.02.11	Partes relacionadas	(2.566)	(2.566)	(2.223)	(2.223)
4.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social	5.436	5.436	(8.689)	(8.689)
4.01.02.13	Parcelamento de tributos	(894)	(894)	(736)	(736)
4.01.02.14	Outras obrigações	(10.314)	(10.314)	(2.142)	(2.142)
4.01.02.15	Rendas a apropriar	(3.000)	(3.000)	(3.000)	(3.000)
4.01.03	Outros	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(24.222)	(24.222)	(15.337)	(15.337)
4.02.01	Adiantamentos ref. aquisição de imob.	(2.426)	(2.426)	(3.480)	(3.480)
4.02.02	Valores a pagar ref. aquisição de imob.	2.889	2.889	1.519	1.519
4.02.03	Titulos e valores mobiliarios	(451)	(451)	0	0
4.02.04	Aquisição de imobilizado	(22.965)	(22.965)	(11.510)	(11.510)
4.02.05	Pagamento de obrigação por arrendamento	(1.271)	(1.271)	(1.868)	(1.868)
4.02.06	Participação dos acionistas minoritários	2	2	2	2
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(19.223)	(19.223)	(88.603)	(88.603)
4.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	2.873	2.873	96	96
4.03.02	Aumento de capital social	464	464	0	0
4.03.03	Pagamento de financiamentos	(22.560)	(22.560)	(88.699)	(88.699)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(94.031)	(94.031)	(93.045)	(93.045)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	333.890	333.890	355.557	355.557
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	239.859	239.859	262.512	262.512

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	650.642	0	0	53.475	0	0	704.117
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	650.642	0	0	53.475	0	0	704.117
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	27.130	0	27.130
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	464	0	0	0	0	0	464
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	(25.000)	0	0	(25.000)
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	651.106	0	0	28.475	27.130	0	706.711

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	650.642	0	0	53.475	0	0	704.117
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	650.642	0	0	53.475	0	0	704.117
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	27.130	0	27.130
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	464	0	0	0	0	0	464
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	(25.000)	0	0	(25.000)
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	651.106	0	0	28.475	27.130	0	706.711

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
(CONTROLADORA E CONSOLIDADO)
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009 E
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marisa Lojas S.A. (anteriormente denominada Marisa Lojas Varejistas Ltda) (“Companhia” ou “Marisa Lojas”) atua nos segmentos varejistas de artigos de vestuários em geral e outros próprios de lojas de departamentos, além da importação de mercadorias e venda de produtos pela Internet, e através de suas controladas, na administração de cartões de crédito próprio (modalidade de “Private Label”), e na área de Logística.

Conforme descrito na nota explicativa nº 5, a Companhia procedeu as seguintes reestruturações societárias:

- i. Em 31 de outubro de 2009, com a incorporação de ações da antiga controladora Marisa S.A. (“Marisa”), a Companhia passou a ser a controladora do Grupo, possuindo participação societária direta na Marisa, a qual opera como “holding”.
- ii. Em 18 de março de 2010, a Marisa, controlada da Companhia, exerceu a opção de compra da MAX, passando a ser a controladora dessa sociedade.

Desta forma, a Companhia possui participação direta na Marisa e indireta nas seguintes sociedades:

- a) Due Mille Participações Ltda. (“Due Mille”) - tem por objetivo principal a prestação de serviços de manuseio, arrumação, carga e descarga de mercadorias de qualquer natureza; a administração geral em centrais de distribuição de mercadorias; e o encabidamento e a logística de cabides.
- b) Fix Participações Ltda. (“Fix”) - opera como controladora direta e indireta, das sociedades responsáveis pela administração de cartão de crédito próprio, denominado “Cartão Marisa”, possuindo as seguintes controladas diretas e indiretas:
 - Credi-21 Participações Ltda. (“Credi-21”) - tem por objetivo principal a administração de cartão de crédito próprio, denominado “Cartão Marisa”, e participação no capital social de outras sociedades. Em 31 de março de 2010, as

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

vendas com esse cartão representavam aproximadamente 48% (51% em 2009) das vendas da Marisa Lojas.

- Primos Participações Ltda. (“Primos”) - tem por objetivo principal a administração da contratação de seguros pessoais entre os usuários do Cartão Marisa e as seguradoras.
 - TCM Participações Ltda. (“TCM”) - tem por objetivo principal a prestação de serviços de cobrança, assessoria de crédito e administração de carteiras de cobrança do Cartão Marisa.
 - TEF Serviços de Processamento de Dados Ltda. (“TEF”) - tem por objetivo principal a impressão e remessa das faturas do Cartão Marisa.
- c) MAX Participações Ltda. (“MAX”) - opera como “holding”, investindo na seguinte sociedade:
- SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento. (“SAX”) - atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Durante 2009 foram emitidos novos pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas (CPCs, ICPCs e OCPCs, respectivamente) pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM, cuja aplicação obrigatória foi prorrogada para dezembro de 2010, conforme ofício-circular 01/2010 da CVM emitido em 31 de março de 2010.

Este ofício faculta a aplicação para as ITRs de 2010, as quais poderão ser preparadas de acordo com as práticas contábeis em vigor até 31 de dezembro de 2009, sendo que na aplicação dos CPCs e ICPCs em sua íntegra, as ITRs serão reapresentadas de forma comparativa com os valores de 2009, ajustadas por esses pronunciamentos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Diante do exposto, a Companhia decidiu por não aplicar os referidos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do CPC para o 1º ITR de 2010, sendo que os CPCs e ICPCs que estão em análise pela Companhia, considerando-se suas operações, são:

CPC	Título
16	Estoques
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informação por Segmento
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a CPC 40

ICPC	Título
03	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
04	Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações
05	Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria
08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendo
09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento
12	Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares

A Administração da Companhia está avaliando os efeitos contábeis e de divulgação que os novos pronunciamentos poderiam ter em suas demonstrações financeiras e nos resultados dos exercícios, cuja conclusão dos cálculos está condicionada a alterações nos sistemas informatizados da Companhia e na adequação da estrutura de relatórios.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela Administração da Companhia e de suas controladas, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações financeiras são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

As receitas de vendas e os respectivos custos são registrados na entrega das mercadorias aos clientes e as receitas de prestação de serviços de cobrança e intermediação de produtos financeiros do Cartão Marisa são registradas quando o serviço é prestado.

b) Disponibilidades

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de um título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco), de recomprá-lo e, do comprador, de revendê-lo no futuro. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

c) Títulos e valores mobiliários

Representados por investimentos em ações de outras sociedades adquiridas com a finalidade de serem ativas e frequentemente negociadas, bem como aplicações financeiras vinculadas à garantia de operações de empréstimos bancários, com vencimento em até um ano. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

dos rendimentos auferidos e ajustado pelo valor de mercado, nas datas dos balanços, com os ganhos e as perdas incorridos contabilizados nos resultados dos períodos (nota explicativa nº 7).

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas nos balanços pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. As contas a receber de clientes do Cartão Marisa são controladas por faixa de vencimento e Cadastro de Pessoa Física - CPF desses clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data da venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo não-pagamento por parte do cliente. Com base nessa análise, verifica-se o histórico de perdas por faixa de vencimento, aplicando-se esse percentual sobre os valores vencidos acima de 90 dias, considerados como críticos para a Companhia, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

e) Estoques

Registrados pelo custo médio de aquisição, ajustado a valor de mercado e eventuais perdas estimadas, quando aplicável. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 9.

f) Investimentos

Representados por investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 4 e nº 13.

g) Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos ativos ou pelo prazo do contrato de locação, dos dois o menor, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

h) Arrendamento mercantil

- Financeiro

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados no imobilizado e

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

submetidos às depreciações calculadas de acordo com a vida útil estimada dos respectivos bens, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

- Operacional

Os contratos de locação de unidades comerciais da Companhia são classificados como arrendamentos mercantis operacionais, cujos custos são reconhecidos ao resultado do período como despesa operacional.

- i) Outros ativos circulante e não circulante

Apresentados ao custo ou valor líquido de realização, se inferior.

- j) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

- k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída nas sociedades Marisa Lojas, Credi-21, Fix e Marisa à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A provisão para a contribuição social foi constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados nos ativos circulante e não circulante decorrem de despesas apropriadas ao resultado, entretanto, indedutíveis ou não tributáveis temporariamente. Adicionalmente, foram constituídos o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Os impostos diferidos estão registrados pelos valores prováveis de realização. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 11.

Para as controladas indiretas Primos, TCM, TEF e Due Mille as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social são apuradas de acordo com os critérios estabelecidos na legislação fiscal vigente, sendo utilizado o regime de lucro presumido.

- l) Empréstimos e financiamentos

Atualizados pelos juros, pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos até as datas dos balanços, conforme previsto contratualmente e demonstrado na nota explicativa nº 15.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os empréstimos denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio das datas dos balanços, os quais possuem transações de “swap”, registradas pelo regime de competência. Os ganhos e as perdas auferidos ou incorridos em virtude desses contratos são reconhecidos como ajustes em receitas e despesas financeiras, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 22 e nº 23.b).

m) Valores em moeda estrangeira sujeitos à variação cambial

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio das datas dos balanços.

n) Provisão para riscos

Atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos das Sociedades. Os fundamentos e a natureza da provisão para riscos estão descritos na nota explicativa nº 17.

o) Outras receitas e despesas

A controlada indireta Credi-21 opera com serviços financeiros do Cartão Marisa e o resultado líquido obtido com essas operações está apresentado na demonstração do resultado consolidado na rubrica “Outras receitas operacionais, líquidas”, objetivando facilitar a avaliação do seu desempenho e mostrar as bases de comparação histórica das receitas e despesas da atividade de varejo. A composição do resultado líquido com serviços financeiros está apresentada na nota explicativa nº 21.

p) Receitas e despesas financeiras

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos, juros a receber sobre aplicações financeiras, variação monetária e cambial ativa e passiva, descontos obtidos de fornecedores pelo pagamento antecipado de duplicatas e ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, além dos ajustes a valor presente, que são reconhecidos nos resultados dos períodos pelo regime de competência, conforme demonstrado na nota explicativa nº 22.

q) Ajustes a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo, prefixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que a Companhia incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. A Companhia adota a taxa média de

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

encargos financeiros das captações, pois o preço à vista e o parcelamento prefixado têm o mesmo valor de venda, não sendo política da Companhia conceder descontos para pagamentos antecipados; adicionalmente, não se considera a variável juros na política de precificação dos produtos.

A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas “Fornecedores” e “Estoques” (nota explicativa nº 9) e sua reversão tem como contrapartida a rubrica “Despesas financeiras” (nota explicativa nº 22), pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber de clientes” (nota explicativa nº 8) e sua realização é registrada na rubrica “Receitas financeiras” (nota explicativa nº 22), pela fruição do prazo.

r) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações do capital social integralizado nas datas dos balanços.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas seguindo critérios contábeis de consolidação previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, compostas pelas seguintes Sociedades:

	Participação societária - %	
	Direta	Indireta
Marisa S.A.	100,00	-
Due Mille Participações Ltda.	-	99,91
Max Participações Ltda.	-	100,00
Sax S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	100,00
Fix Participações Ltda.	-	99,99
Credi-21 Participações Ltda.	-	99,99
Primos Participações Ltda.	-	100,00
TCM Participações Ltda.	-	100,00
TEF Serviços de Processamento de Dados Ltda.	-	100,00

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 2 e nº 3. Foram eliminados os

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

investimentos na proporção da participação da controladora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas, os resultados não realizados (quando aplicável), líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes das operações entre as Sociedades, e a participação dos acionistas minoritários, no patrimônio líquido das controladas.

5. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

a) Incorporação das ações de emissão da Marisa (antiga controladora) pela Marisa Lojas

Em 18 de dezembro de 2009, foi aprovada através da Assembleia Geral Extraordinária - AGE a incorporação das ações de emissão da Marisa pela Marisa Lojas. Com isso a Marisa passou a ser uma subsidiária integral da Marisa Lojas e continuou a participar em suas demais controladas. A Marisa Lojas, por sua vez, passou a ser a única acionista da Marisa, além de continuar a deter todos os direitos e obrigações por ela detidos antes da aprovação da operação.

O valor da incorporação das ações da Marisa foi de R\$377.676 (correspondente a R\$2,0470 por ação), conforme laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil levantado em 31 de outubro de 2009, compreendendo o patrimônio líquido encerrado naquela data, o qual considerava os lucros auferidos no período de dez meses findo em 31 de outubro de 2009, no valor de R\$65.290.

Em decorrência dos fatos mencionados nos parágrafos anteriores, os resultados da controladora e do consolidado em 31 de março de 2009 diferem no montante de R\$13.251, decorrente da equivalência patrimonial, negativa, da Marisa Lojas registrada no resultado de sua antiga controladora Marisa S.A. no primeiro trimestre de 2009, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Valor - R\$</u>
Lucro líquido da controladora Marisa Lojas	(23.022)
Resultado da Marisa S.A. até 31 de março de 2009	(9.771)
Exclusão da equivalência da Marisa Lojas registrada no resultado da Marisa S.A. até 31 de março de 2009	<u>23.022</u>
Lucro líquido consolidado	<u>(9.771)</u>

b) Exercício da opção de compra da MAX

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme previsto no Prospecto Definitivo de Distribuição Pública Primária de Ações Ordinárias de Emissão da Marisa emitido em 18 de outubro de 2007, a Marisa possuía opção de compra das ações da MAX que controla diretamente a SAX, uma instituição financeira detida indiretamente pelos controladores da Marisa Lojas, criada com o objetivo de estender financiamento de créditos pessoal aos clientes da Companhia. A aquisição do controle da MAX foi determinada, naquela época, pelo valor de R\$7.419, acrescido da variação do IGPM – Índice Geral de Preço de Mercado até a data do efetivo pagamento, condicionada a aprovação do BACEN, a qual ocorreu em 08 de novembro de 2007.

Em 2 de março de 2010, foi aprovada através da Ata de Reunião do Conselho de Administração – ARCA, o exercício da opção de compra das cotas da MAX Participações Ltda. (“MAX”) e em 18 de Março de 2010 a Marisa, controlada da Marisa Lojas, exerceu a opção de compra e adquiriu as cotas da MAX, pelo valor de R\$8.539, passando a ser a controladora desta sociedade.

6. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Caixa	8.123	13.326	8.160	13.355
Bancos conta movimento	10.502	11.869	10.985	12.389
Aplicações financeiras (*)	<u>60.979</u>	<u>120.571</u>	<u>220.714</u>	<u>308.146</u>
	<u>79.604</u>	<u>145.766</u>	<u>239.859</u>	<u>333.890</u>

(*) A composição do saldo da conta “Aplicações financeiras”, está demonstrada a seguir:

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa de		Controladora		Consolidado	
	rendimento - %					
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Operações compromissadas - Safra	(i)	(i)	11.262	23.883	46.375	58.696
Operações compromissadas - Itaú BBA	(i)	(i)	12.674	14.319	58.770	70.242
Operações compromissadas - Banco Votorantim	(i)	(i)	4.471	15.530	43.551	55.305
Operações compromissadas - Bradesco	(i)	(i)	12.371	12.124	20.247	13.439
Banco do Brasil CDB	(ii)	(ii)	8.512	30.256	8.512	36.744
Banco Alfa CDB	(ii)	(ii)	11.257	7.123	35.959	33.614
HSBC CDB	(ii)	(ii)	-	-	2.624	17.478
Banco Itaú CDB	(ii)	(ii)	-	15.567	-	15.567
Banco Votorantim CDB	(ii)	(ii)	-	-	3.983	5.250
Safra CDB	(ii)	(ii)	149	1.392	149	1.392
Outros fundos	-	-	283	377	544	419
			<u>60.979</u>	<u>120.571</u>	<u>220.714</u>	<u>308.146</u>

- (i) Referem-se a operações compromissadas em debêntures, que em 31 de março de 2010 apresentaram rendimento variando de 100,0% a 104,5% do CDI, avaliadas ao seu valor de mercado (de 100,0% a 105,5% em 31 de dezembro de 2009).
- (ii) Referem-se a aplicações em CDB que em 31 de março de 2010 apresentaram rendimento variando de 100,0% a 105,5% do CDI, avaliadas ao seu valor de mercado (de 100,0% a 105,5% em 31 de dezembro de 2009).

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Taxa de		Controladora		Consolidado	
	rendimento - %					
	2010	2009	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
CS Portfólio - Credit Suisse (i)	2,07	9,83	10.048	9.845	10.048	9.845
Credit Suisse CDB (i)	(iii)	(iii)	8.178	8.679	8.178	8.679
Bradesco LFT - Renda Fixa (ii)	2,03	3,42	1.413	1.385	1.413	1.385
Oper. Compromissadas - Itaú BBA	(iii)	(iii)	1.115	-	1.115	-
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	<u>1.522</u>	<u>2.101</u>	<u>1.984</u>	<u>2.378</u>
			<u>22.276</u>	<u>22.010</u>	<u>22.738</u>	<u>22.287</u>

- (i) Referem-se a aplicações financeiras dadas em garantia a Cédulas de Créditos Bancários - CCBs com o Banco Credit Suisse.
- (ii) Refere-se à aplicação financeira dada em garantia a processos trabalhistas.
- (iii) Refere-se à aplicação em CDB com rendimento variando de 101,7% a 102,0% do CDI, avaliada ao seu valor de mercado.

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:				
A vencer:				
De 211 a 240 dias	-	-	7.377	27.435
De 181 a 210 dias	-	-	7.773	15.987
De 151 a 180 dias	187	-	12.866	18.992
De 121 a 150 dias	2.007	9.647	19.159	34.922
De 91 a 120 dias	2.683	13.971	25.759	44.079
De 61 a 90 dias	3.891	18.903	34.919	62.023
De 31 a 60 dias	5.131	26.736	47.562	65.392
Até 30 dias	27.915	91.409	89.713	73.155
	<u>41.814</u>	<u>160.666</u>	<u>245.128</u>	<u>341.985</u>
Vencidas:				
Até 30 dias	-	-	84.358	60.495
De 31 a 60 dias	-	-	29.877	14.465
De 61 a 90 dias	-	-	24.700	10.095
De 91 a 120 dias	-	-	13.295	10.865
De 121 a 150 dias	-	-	7.965	10.638
De 151 a 180 dias	-	-	6.957	9.371
	-	-	<u>167.152</u>	<u>115.929</u>
	41.814	160.666	412.280	457.914
Administradoras de cartões de crédito - terceiros	36.142	67.692	36.142	67.692
Cartão "co-branded" - Marisa Itaucard	16.479	24.068	16.479	24.068
Contas a receber - Banco Itaú (*)	-	-	19.801	19.840
Outras contas a receber	139	198	11.463	10.734
Ajuste a valor presente	(2.813)	(1.494)	(3.140)	(1.678)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(139)	(198)	(26.532)	(27.483)
	<u>91.622</u>	<u>250.932</u>	<u>466.493</u>	<u>551.087</u>

(*) Conforme contrato celebrado com o Banco Itaú S.A. ("Itaú") para criação do cartão de crédito Marisa/Itaú ("co-branded"), quando da migração do cliente detentor do Cartão Marisa para esse novo cartão, os saldos a receber em aberto são automaticamente assumidos pelo Itaú, o qual pagará à Marisa o valor principal acrescido de juros previamente contratados pelo cliente nas vendas parceladas, se aplicável. Os valores a receber do Itaú são trazidos a valor presente pelo critério apresentado na nota explicativa nº 3. O montante a receber está assim distribuído por prazo de recebimento:

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
A vencer:		
De 121 a 150 dias	3.206	1.191
De 91 a 120 dias	3.528	1.725
De 61 a 90 dias	4.356	2.334
De 31 a 60 dias	4.356	3.302
Até 30 dias	4.355	11.288
	<u>19.801</u>	<u>19.840</u>

9. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Mercadorias para venda	183.662	137.066	183.662	137.066
Importação em andamento	36.574	13.019	36.574	13.019
Estoque de material de consumo e embalagem	3.410	2.366	3.410	2.366
Ajuste a valor presente	(1.480)	(995)	(1.480)	(995)
Provisão para perdas com estoques (*)	<u>(2.584)</u>	<u>(4.007)</u>	<u>(2.584)</u>	<u>(4.007)</u>
	<u>219.582</u>	<u>147.449</u>	<u>219.582</u>	<u>147.449</u>

(*) Composta pelas provisões para perda de inventário e desvalorização dos estoques. A provisão para perda de inventário é estimada com base no histórico de perdas apuradas nos inventários físicos de lojas e centrais de distribuição. A provisão para desvalorização dos estoques é constituída quando o preço de venda praticado, líquido dos tributos e das despesas fixas com vendas, for inferior ao preço do seu custo de aquisição.

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	49.521	41.863	49.521	41.863
Imposto de renda Pessoa Jurídica - IRPJ	8.712	6.802	11.422	7.015
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.052	1.028	792	1.150
Imposto de renda sobre aplicação financeira	569	1.167	2.491	2.608
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	64	627	1.158	2.130
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	342	341	662	812
Programa de Integração Social - PIS	65	65	138	167
Outros	3	2	1.667	1.176
	<u>60.328</u>	<u>51.895</u>	<u>67.851</u>	<u>56.921</u>
A ativo circulante	29.147	25.675	36.669	30.701
A ativo não circulante	31.181	26.220	31.181	26.220
	<u>60.328</u>	<u>51.895</u>	<u>67.850</u>	<u>56.921</u>

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Prejuízo fiscal	5.601	-	7.815	3.534
Base negativa de CSLL	2.673	657	3.470	1.929
Provisão para riscos	13.782	13.634	18.644	18.220
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	47	67	8.718	9.300
Provisão para perdas nos estoques	879	1.363	879	1.363
Provisão para perdas (ganhos) de "swap"	-	-	(173)	124
Rendas a apropriar - parceria Itaú S.A.	-	-	35.360	36.380
Comissão Associação Itaú	-	-	1.392	2.005
Bônus a empregados	-	2.358	18	2.413
Outros	1.655	1.524	1.755	1.602
	<u>24.637</u>	<u>19.603</u>	<u>77.878</u>	<u>76.870</u>
A ativo circulante	13.127	6.539	24.261	19.485
A ativo não circulante	11.510	13.064	53.617	57.385
	<u>24.637</u>	<u>19.603</u>	<u>77.878</u>	<u>76.870</u>

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo de imposto de renda diferido ativo inclui o efeito dos prejuízos fiscais e da base negativa de CSLL da Marisa Lojas e da controlada indireta Credi-21, que são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros. No primeiro trimestre de 2010, tais créditos foram parcialmente aproveitados, na proporção de 30% do lucro tributável, no montante de R\$5.279 (R\$20.772 no primeiro trimestre de 2009).

O ativo registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções para os próximos cinco anos de lucros tributáveis da Marisa Lojas e da controlada indireta Credi-21, descontados ao seu valor presente. Considera-se também que a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL é limitada a 30% do lucro anual antes do imposto de renda, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira.

O montante de R\$35.360 (R\$36.380 em 31 de dezembro de 2009), referente ao valor de receitas diferidas a apropriar, decorrentes do contrato de associação firmado entre a Marisa Lojas e a controlada indireta Credi-21 com o Itaú, será realizado até o exercício de 2018.

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros da Companhia e de suas controladas, aprovadas pelo Conselho de Administração, a estimativa de recuperação do saldo ativo consolidado de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, exceto pela receita diferida anteriormente comentada, será realizada até o exercício de 2013. Contudo, não é possível estimar com razoável precisão os anos em que essas diferenças temporárias serão realizadas, pois grande parte delas está sujeita a decisões judiciais que independem da Companhia, tampouco pode ser previsto quando haverá a decisão em última instância:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
2011	2.877	4.355	8.644	12.442
2012	3.837	4.355	11.526	12.442
2013	3.837	4.354	11.526	12.442
2014 a 2018	959	-	21.921	20.059
	<u>11.510</u>	<u>13.064</u>	<u>53.617</u>	<u>57.385</u>

As projeções de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e internacional, à variação de taxas de câmbio, ao volume de vendas, aos preços de vendas e às alíquotas de tributos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Como o resultado do IRPJ e da CSLL decorre não só do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, isenções e incentivos fiscais e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido e o resultado do IRPJ e da CSLL. Portanto, a evolução da utilização dos prejuízos fiscais não deve ser considerada um indicativo de lucros futuros da Companhia e de suas controladas.

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	22.096	(32.280)	34.121	(12.193)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa do IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(7.513)	10.975	(11.601)	4.146
i) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Multa sobre autos de infração	(45)	(44)	(45)	(44)
Equivalência patrimonial	12.502	-	-	-
Perda com investimento em controladas	-	-	(370)	-
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira	-	-	(59)	-
Efeitos dos ajustes da Lei nº 11.638/07	12	127	7	127
Outras adições (exclusões) permanentes	78	(41)	74	(60)
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	8.165	650
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	(3.091)	(323)
Diferenças temporárias	-	-	-	(1.765)
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	(1.759)	(69)	(307)
	<u>5.034</u>	<u>9.258</u>	<u>(6.989)</u>	<u>2.424</u>
Imposto de renda e contribuição social, efetivos:				
Correntes	-	(1.758)	(7.775)	(18.554)
Diferidos	5.034	11.016	786	20.978
	<u>5.034</u>	<u>9.258</u>	<u>(6.989)</u>	<u>2.424</u>

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do imposto de renda e da contribuição social dos últimos cinco exercícios encontram-se abertos para uma eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. PARTES RELACIONADAS

a) Os saldos e as transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Ativo não circulante-				
Partes relacionadas:				
Begoldi Comércio, Participação e Administração S.A. (i)	109	109	1.913	1.913
Fix Participações Ltda.	2.842	2.941	-	-
Marisa S.A.	9.106	-	-	-
Outras partes relacionadas	19	215	19	19
	<u>12.076</u>	<u>3.265</u>	<u>1.932</u>	<u>1.932</u>
Passivo circulante-				
Aluguéis a pagar (ii):				
Nix Administração e Participação Ltda.	604	1.343	605	1.343
Mareasa Participações Ltda.	235	509	235	509
Novay Participações Ltda.	745	1.684	745	1.684
Actio Participações Ltda.	399	964	399	964
Pense Participações Ltda.	50	100	50	100
	<u>2.033</u>	<u>4.600</u>	<u>2.034</u>	<u>4.600</u>
Juros sobre o capital próprio e dividendos (iii):				
Pessoas físicas - controladores	32.016	24.845	32.016	24.845
Minoritários	12.098	9.389	12.098	9.389
	<u>44.114</u>	<u>34.234</u>	<u>44.114</u>	<u>34.234</u>
Resultado-	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Aluguéis de imóveis do Grupo (ii):				
Nix Administração e Participação Ltda.	1.800	1.732	1.800	1.732
Mareasa Participações Ltda.	689	633	689	633
Novay Participações Ltda.	2.203	1.971	2.203	1.971
Actio Participações Ltda.	1.617	1.189	1.617	1.189
Pense Participações Ltda.	150	-	150	-
	<u>6.459</u>	<u>5.525</u>	<u>6.459</u>	<u>5.525</u>

(i) Refere-se a operações concedidas às antigas controladas pela Begoldi ou recebidas delas para o pagamento de tributos e despesas administrativas em geral, sobre as quais não incidem juros. Os saldos estão classificados no ativo não circulante por possuírem prazo de vencimento indeterminado.

(ii) Referem-se a valores de aluguéis devidos e despesas de aluguel pagas para empresas ligadas à Companhia, os quais são similares aos valores praticados no mercado, conforme demonstrado na nota explicativa nº 24.

02076-1 MARISA S.A. 08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(iii) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 20.e), em 31 de dezembro de 2009 foram propostos dividendos e juros sobre o capital próprio, líquidos no montante de R\$34.234, dos quais R\$9.389 se destinam a minoritários.

13. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão representados por:

	Controladora em 31/03/10					
	Quantidade de ações	Participação %	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Marisa S.A.	184.203.230	100,00	434.603	36.772	434.603	36.772
					<u>434.603</u>	<u>36.772</u>

	Controladora em 31/12/09					
	Quantidade de ações	Participação %	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Marisa S.A.	184.203.230	100,00	397.831	85.614	397.831	20.325
					<u>397.831</u>	<u>20.325</u>

As alterações registradas na conta de investimento durante o primeiro trimestre de 2010 são como segue:

	Controladora 31/03/10
Saldo no início do período	397.831
Participação no resultado das controladas	<u>36.772</u>
Saldo no fim do período	<u>434.603</u>

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Taxa média anual de depreciação e amortização - %	Controladora					
		31/03/10			31/12/09		
		Custo	Depreciação e amortização	Líquido	Custo	Depreciação e amortização	Líquido
Imobilizado:							
Instalações	10	74.733	(27.851)	46.882	72.612	(26.366)	46.246
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	315.430	(208.429)	107.001	312.385	(192.961)	119.424
Equipamentos de informática	20	50.927	(32.264)	18.663	48.966	(30.495)	18.471
Móveis e utensílios	10	49.368	(16.222)	33.146	47.818	(15.047)	32.771
Veículos	20	975	(331)	644	975	(285)	690
Obras em andamento	-	15.489	-	15.489	8.254	-	8.254
Outros imobilizados	10	2.107	(370)	1.737	2.096	(324)	1.772
		<u>509.029</u>	<u>(285.467)</u>	<u>223.562</u>	<u>493.106</u>	<u>(265.478)</u>	<u>227.628</u>
Intangível:							
Software	20	27.628	(11.618)	16.010	25.257	(10.436)	14.821
Fundo de comércio (*)	-	24.588	-	24.588	22.319	-	22.319
Direitos de uso de infraestrutura	20	15.271	(3.569)	11.702	14.921	(3.239)	11.682
Outros intangíveis	-	139	(23)	116	140	(12)	128
		<u>67.626</u>	<u>(15.210)</u>	<u>52.416</u>	<u>62.637</u>	<u>(13.687)</u>	<u>48.950</u>

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa média anual de depreciação e amortização - %	Consolidado					
		31/03/10			31/12/09		
		Custo	Depreciação e amortização	Líquido	Custo	Depreciação e amortização	Líquido
Imobilizado:							
Instalações	10	74.794	(27.863)	46.931	72.672	(26.376)	46.296
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	315.733	(208.679)	107.054	312.688	(193.206)	119.482
Equipamentos de informática	20	52.760	(33.443)	19.317	50.606	(31.582)	19.024
Móveis e utensílios	10	50.290	(16.432)	33.858	48.685	(15.233)	33.452
Veículos	20	1.055	(365)	690	1.055	(315)	740
Obras em andamento	-	15.489	-	15.489	8.254	-	8.254
Outros imobilizados	10	14.407	(1.550)	12.857	14.263	(1.197)	13.066
		<u>524.528</u>	<u>(288.332)</u>	<u>236.196</u>	<u>508.223</u>	<u>(267.909)</u>	<u>240.314</u>
Intangível:							
Software	20	30.744	(12.797)	17.947	27.345	(11.305)	16.040
Fundo de comércio (*)	-	24.588	-	24.588	22.319	-	22.319
Direitos de uso de infraestrutura	20	15.271	(3.569)	11.702	14.921	(3.239)	11.682
Outros intangíveis	-	1.961	(470)	1.491	1.961	(230)	1.731
		<u>72.564</u>	<u>(16.836)</u>	<u>55.728</u>	<u>66.546</u>	<u>(14.774)</u>	<u>51.772</u>

(*) Representado por fundo de comércio adquirido pela controlada Marisa Lojas e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas Marisa; trata-se de um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo e, portanto, não é amortizável nas operações, sendo, entretanto, avaliado quanto à sua realização futura e seu valor de recuperação (“impairment”).

As alterações registradas nas rubricas “Imobilizado” e “Intangível”, durante o período abaixo foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Saldo no início do período	276.578	305.909	292.086	311.483
Adições	21.751	11.272	22.965	11.510
Baixas	(65)	(26)	(68)	(93)
Depreciação e amortização	<u>(22.286)</u>	<u>(21.290)</u>	<u>(23.059)</u>	<u>(21.607)</u>
Saldo no fim do período	<u>275.978</u>	<u>295.865</u>	<u>291.924</u>	<u>301.293</u>

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - “impairment”

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado e intangível que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Todos os itens do ativo imobilizado e intangível que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação foram revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. Foram estabelecidos indicadores de desempenho operacional e financeiro e, para as lojas que apresentam indicadores negativos, a Administração efetuou análise detalhada do valor recuperável para cada ativo pelo método do fluxo de caixa futuro individual (por loja) descontado a valor presente e comparado ao valor dos ativos

Em 31 de março de 2010 não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado e intangível ao seu valor de recuperação.

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado		Encargos	Vencimento
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09		
Passivo circulante:						
Banco Safra - Resolução n° 2.770 (i)	-	-	30.523	28.179	Juros de 1,3%a.a.+CDI (a)	De março de 2010 a janeiro de 2011
Banco Safra - mútuo	-	-	8.021	7.518	Juros de 1,3%a.a.+CDI (a)	De março de 2010 a janeiro de 2011
Banco Credit Suisse	43.242	50.468	43.242	50.468	Juros de 114% do CDI (a)	De março de 2010 a março de 2011
Financiamentos - BNDES	63.976	63.775	63.976	63.775	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De março de 2010 a março de 2011
Banco Safra - FINAME	1	8	1	8	Juros de 9,3%a.a.+TJLP (b)	De março de 2010 a abril de 2010
Banco Alfa - FINAME	221	37	221	37	Juros de 4,5%a.a.	De março de 2010 a março de 2011
Banco Itau - FINAME	168	-	175	-	Juros de 4,5%a.a.	De março de 2010 a março de 2011
Banco Safra - DI	-	-	1.008	-	Juros de 115% do CDI (a)	Setembro de 2010
Banco Alfa - arrendamento mercantil	2.668	2.851	2.676	2.860	Juros de 1,5%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De março de 2010 a março de 2011
Banco Safra - arrendamento mercantil	1.101	1.252	1.101	1.252	Juros de 1,3%a.a. a 2,0% a.a. + CDI (a)	De março de 2010 a março de 2011
Banco Mercedes - arrendamento mercantil	106	69	106	69	Juros de 14,2%a.a.	De março de 2010 a março de 2011
	<u>111.483</u>	<u>118.460</u>	<u>151.050</u>	<u>154.166</u>		
Passivo não circulante:						
Banco Safra - Resolução n° 2.770 (i)	-	-	-	1.644	-	-
Banco Safra - mútuo	-	-	-	501	-	-
Financiamentos - BNDES	75.831	91.652	75.831	91.652	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De abril de 2011 a agosto de 2013
Banco Alfa - FINAME	793	138	793	138	Juros de 4,5%a.a.	De abril de 2011 a dezembro de 2014
Banco Itau - FINAME	789	-	814	-	Juros de 4,5%a.a.	De abril de 2011 a janeiro de 2015
Banco Alfa - arrendamento mercantil	738	1.284	742	1.289	Juros de 1,5%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De abril de 2011 a novembro de 2012
Banco Safra - arrendamento mercantil	212	405	212	405	Juros de 1,3%a.a. a 2,0% a.a. + CDI (a)	De abril de 2011 a setembro de 2011
Banco Mercedes - arrendamento mercantil	1	62	1	63	Juros de 14,2%a.a.	De abril de 2011 a dezembro de 2011
	<u>78.364</u>	<u>93.541</u>	<u>78.393</u>	<u>95.692</u>		

(a) CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

(b) TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

02076-1 MARISA S.A. 08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa do período - % 31/03/10
TJLP	1,50
CDI	2,02

(*) Na mesma data da captação desses recursos a controlada Credi-21 contratou operações de “swap” com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxas prefixadas. Vide nota explicativa nº 23.b) para maiores detalhes.

As parcelas do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
2011	37.725	54.140	37.733	56.291
2012	31.153	30.690	31.160	30.690
2013	9.091	8.684	9.098	8.684
2014	392	-	399	-
2015	3	27	3	27
	<u>78.364</u>	<u>93.541</u>	<u>78.393</u>	<u>95.692</u>

Cláusulas contratuais restritivas - “covenants”

Em 31 de março de 2010, a Companhia possuía empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), conforme consta nos contratos de empréstimos e financiamentos com bancos. As cláusulas restritivas encontram-se adimplentes, com exceção da cláusula descrita no item (c) a seguir, em que, em decorrência do processo de incorporação de ações descrito na nota explicativa nº 5.a. Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia decidiu distribuir juros sobre o capital próprio e dividendos equivalentes a 25% do lucro líquido consolidado no exercício, representando 47,78% sobre o lucro líquido da Companhia, e, conseqüentemente, superou o “covenant” estabelecido no contrato de empréstimo com o Banco Credit Suisse S.A. Vide nota explicativa nº 20.e) para maiores detalhes da distribuição de dividendos.

- a) A relação entre a dívida líquida e o patrimônio líquido não poderá ser superior a 120%.
- b) O patrimônio líquido não deve ser inferior a R\$250.000.
- c) O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio não pode ser superior a 40% do lucro líquido obtido.
- d) A apresentação de seus relatórios financeiros auditados e revisados deve ser anual e trimestral, respectivamente.

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Garantias de empréstimos e financiamentos

Garantias concedidas, inclusive por partes relacionadas:

<u>Empresa</u>	<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo de garantia</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Marisa Lojas S.A.	Banco Credit Suisse	Cessão fiduciária de direitos creditórios e outras avenças (a)	<u>6.078</u>	<u>6.078</u>

Garantias concedidas por instituições financeiras:

<u>Empresa</u>	<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo de garantia</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Bancos Bradesco e Safra	Financiamento BNDES	Fianças bancárias	<u>239.207</u>	<u>239.207</u>

- (a) Instrumento particular de cessão fiduciária de direitos creditórios e outras avenças, por meio do qual a Marisa Lojas cedeu fiduciariamente em favor do Banco Credit Suisse S.A. 75% de todos os seus direitos creditórios decorrentes de faturamentos realizados em suas lojas resultantes de vendas efetuadas com duas operadoras de cartão de crédito, a Redecard S.A. e a Sociedade Brasileira de Meios de Pagamento, cessão esta que deve perdurar até o fim das obrigações contraídas no empréstimo. A Marisa Lojas deve manter na conta reservada às receitas dadas em garantia no mínimo o valor equivalente a três vezes o valor do montante necessário para pagar uma parcela da dívida ao Banco Credit Suisse S.A.

Arrendamento mercantil

A Companhia e a controlada indireta Credi-21 possuem compromissos decorrentes de contratos de arrendamento mercantil de equipamentos e veículos, com prazos de 36 meses e taxa média anual de CDI mais 1,73% ao ano, devendo os bens ser adquiridos ao final dos contratos por um valor residual simbólico.

Esses contratos foram classificados como arrendamento mercantil financeiro e, conseqüentemente, registrados como aquisição de bens do imobilizado para pagamento a prazo. Dessa forma, em 31 de março de 2010, o saldo líquido da rubrica "Imobilizado" considera bens arrendados no valor de R\$9.206 (R\$10.290 em 31 de dezembro de 2009), assim como as obrigações passivas, registradas na rubrica "Empréstimos e financiamentos" no valor de R\$4.838, sendo R\$3.883 no passivo circulante e R\$955 no passivo não circulante (R\$5.938 em 31 de dezembro de 2009, sendo R\$4.181 no passivo circulante e R\$1.757 no passivo não circulante).

As despesas decorrentes da contabilização do arrendamento mercantil representaram o montante de R\$1.225 (R\$1.502 em 31 de março de 2009), sendo R\$1.084 (R\$1.136 em 31 de março de 2009) como despesa com depreciação e R\$141 (R\$366 em 31 de março de 2009) como despesa financeira.

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir estão destacados os pagamentos de longo prazo relacionados a arrendamentos:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
2011	921	1.740	925	1.746
2012	30	11	30	11
	<u>951</u>	<u>1.751</u>	<u>955</u>	<u>1.757</u>

16. IMPOSTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
ICMS	5.467	38.670	5.467	38.670
IRPJ	12.646	12.598	19.293	15.461
CSLL	2.650	2.475	4.828	3.176
COFINS	1.065	18.952	1.532	19.548
PIS	231	4.115	330	4.244
Parcelamento Lei n.º 11.941	3.392	2.913	3.526	3.043
Outros	1.618	1.790	1.890	2.177
	<u>27.069</u>	<u>81.513</u>	<u>36.866</u>	<u>86.319</u>

17. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para riscos é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para riscos são os seguintes:

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora				31/03/10
	31/12/09	Adições	Baixas	Atualizações	
Tributárias:					
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço -					
FGTS (a)	5.896	103	-	72	6.071
Medida cautelar 13º salário (b)	3.659	-	-	-	3.659
Fundo Estadual do Combate à Pobreza -					
FECF - RJ (c)	3.681	-	-	-	3.681
Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR	1.671	-	-	-	1.671
PIS e COFINS sobre fretes (e)	7.479	-	-	128	7.607
Outras contingências tributárias	4.541	-	-	-	4.541
	<u>26.927</u>	<u>103</u>	<u>-</u>	<u>200</u>	<u>27.230</u>
Trabalhistas (e)	13.145	831	(729)	-	13.247
Cíveis (f)	1.804	109	(80)	-	1.833
	<u>41.876</u>	<u>1.043</u>	<u>(809)</u>	<u>200</u>	<u>42.310</u>
Total das contingências	<u>41.876</u>	<u>1.043</u>	<u>(809)</u>	<u>200</u>	<u>42.310</u>
Depósitos judiciais	(24.931)	(5.020)	1.427	-	(28.524)
	<u>16.945</u>	<u>(3.977)</u>	<u>618</u>	<u>200</u>	<u>13.786</u>

	Consolidado				31/03/10
	31/12/09	Adições	Baixas	Atualizações	
Tributárias:					
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço -					
FGTS (a)	5.896	103	-	72	6.071
Medida cautelar 13º salário (b)	3.659	-	-	-	3.659
Fundo Estadual do Combate à Pobreza -					
FECF - RJ (c)	3.681	-	-	-	3.681
Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR	1.671	-	-	-	1.671
CSLL (d)	2.266	257	(37)	21	2.507
PIS e COFINS sobre fretes (e)	7.479	-	-	128	7.607
Outras contingências tributárias	4.539	-	-	-	4.539
	<u>29.191</u>	<u>360</u>	<u>(37)</u>	<u>221</u>	<u>29.735</u>
Trabalhistas (f)	13.371	835	(729)	-	13.477
Cíveis (g)	15.068	1.990	(1.149)	-	15.909
	<u>57.630</u>	<u>3.185</u>	<u>(1.915)</u>	<u>221</u>	<u>59.121</u>
Total das contingências	<u>57.630</u>	<u>3.185</u>	<u>(1.915)</u>	<u>221</u>	<u>59.121</u>
Depósitos judiciais	(31.099)	(6.983)	2.526	-	(35.556)
	<u>26.531</u>	<u>(3.798)</u>	<u>611</u>	<u>221</u>	<u>23.565</u>

(a) A Companhia impetrou ação judicial contra a União Federal requerendo a inconstitucionalidade da aplicação da Lei Complementar nº 110/01, a qual não

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

respeitou o princípio da anterioridade para alteração da alíquota do FGTS. Tendo em vista a revogação parcial da tutela, em 19 de maio de 2004 a Companhia optou por continuar fazendo os depósitos judiciais das contribuições sociais e não o recolhimento das aludidas exações.

- (b) Ação judicial que visa declarar a inexistência da relação jurídica que obrigue a Companhia a recolher os valores relativos à contribuição previdenciária incidente sobre o pagamento da gratificação natalina, bem como solicita autorização para compensar os valores que julga indevidamente recolhidos. A jurisprudência, inclusive no STF, é desfavorável, embora sequer haja sentença de 1ª instância; a chance de perda diante desse fato é provável.
- (c) Ação movida contra o Governo do Estado do Rio de Janeiro, visando à inconstitucionalidade do Fundo Estadual do Combate à Pobreza. Após julgado improcedente o pedido inicial por sentença e posterior acórdão do Tribunal Judiciário do Rio de Janeiro - TJRJ, foi interposto Recurso Extraordinário que se encontra em julgamento e Recurso Especial que já foi julgado definitivamente desfavorável. A Companhia passou a efetuar os pagamentos, porém continua discutindo a inconstitucionalidade dos montantes depositados judicialmente.
- (d) A propositura da ação judicial discute o aumento da base de cálculo da CSLL, quando calculada com base no lucro presumido. O questionamento dispõe sobre os valores apurados da diferença da base de cálculo, majorando de 12% para 32%. As controladas Due Mille, TCM, TEF e Primos depositam mensalmente os valores. As ações tramitam na 17ª Vara da Justiça Federal e não há entendimento pacífico acerca da matéria; diante do exposto, a chance de perda é provável devido à tese desenvolvida.
- (e) A Companhia impetrou ação judicial com o objetivo de dedução na apuração da base de cálculo do PIS e da COFINS não cumulativos do frete incidente sobre a operação de transferência de mercadorias das centrais de distribuição para as lojas; a Companhia vem se utilizando do benefício concedido, porém, por mera liberalidade e cautela, apesar de acobertada pela liminar, vem efetuando o registro da provisão contábil.
- (f) As controladas da Companhia, em 31 de março de 2010, são partes em 658 (640 em 31 de dezembro de 2009) reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária.
- (g) As controladas da Companhia, em 31 de março de 2010, são partes em 6.330 (7.066 em 31 de dezembro de 2009) ações e procedimentos cíveis, no âmbito da

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

justiça cível, do juizado especial cível e do PROCON, movidos por consumidores, fornecedores e ex-funcionários, sendo a maioria referente a pedidos de indenização.

Em 31 de março de 2010, a Companhia e suas controladas mantinham, ainda, em andamento outros processos, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é passível de perda, no valor aproximado de R\$26.275 (R\$28.384 em 31 de dezembro de 2009), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus assessores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

18. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Parcelamento efetuado em maio de 2003	1.788	1.906	1.788	1.906
Parcelamento efetuado em setembro de 2006	4.830	5.551	4.830	5.551
Pedido de parcelamento efetuado em novembro de 2009	<u>44.182</u>	<u>43.703</u>	<u>46.170</u>	<u>45.688</u>
Saldo no final do período	<u>50.800</u>	<u>51.160</u>	<u>52.788</u>	<u>53.145</u>
Passivo circulante	7.163	6.630	7.297	6.760
Passivo não circulante	<u>43.637</u>	<u>44.530</u>	<u>45.491</u>	<u>46.385</u>
	<u>50.800</u>	<u>51.160</u>	<u>52.788</u>	<u>53.145</u>

Os detalhes desses parcelamentos são como segue:

- Em 30 de maio de 2003, foi emitida a Lei nº 10.684, que trata, entre outros assuntos, do Parcelamento Especial - PAES, destinado a promover o parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal, a Procuradoria da Fazenda Nacional e o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. A Companhia optou por incluir no referido parcelamento, em julho de 2003, alguns débitos cujas matérias eram objeto de discussão judicial. O referido parcelamento apresenta a seguinte movimentação nos períodos a seguir:

02076-1 MARISA S.A. 08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/03/10	31/12/09
Saldo no início do período	1.906	2.351
Correção - TJLP	19	90
Amortização	(137)	(535)
Saldo no final do período	<u>1.788</u>	<u>1.906</u>
Passivo circulante	550	545
Passivo não circulante	<u>1.238</u>	<u>1.361</u>
	<u>1.788</u>	<u>1.906</u>

- Em 1º de setembro de 2006, a Companhia aderiu ao parcelamento do auto de infração relativo ao IRPJ, por suposta compensação indevida de prejuízos fiscais apurados nos períodos-base 1997 a 1999, bem como constituição de crédito tributário por suposta ausência de adição ao lucro líquido dos períodos anteriormente mencionados na determinação do lucro real, dos lucros auferidos no exterior, por controlada, e disponibilizados no Brasil. O referido parcelamento apresenta a seguinte movimentação nos períodos a seguir:

	31/03/10	31/12/09
Saldo no início do período	5.551	8.069
Correção - TJLP	80	556
Amortização	(801)	(3.074)
Saldo no final do período	<u>4.830</u>	<u>5.551</u>
Passivo circulante	3.220	3.172
Passivo não circulante	<u>1.610</u>	<u>2.379</u>
	<u>4.830</u>	<u>5.551</u>

- Em 30 de novembro de 2009, a Companhia e suas controladas indiretas Credi-21, TEF e Due Mille aderiram ao parcelamento de débitos com a Secretaria da Receita Federal, previsto na Lei nº 11.941/09, referentes ao diferencial de 1% da alíquota da COFINS (vide nota explicativa nº 17) e tributos vencidos até 30 de novembro de 2008, os quais serão pagos em até 180 meses e podem ser resumidos como segue:

02076-1 MARISA S.A. 08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/03/10	31/12/09
Saldo no início do período	45.688	45.688
Correção - TJLP	482	-
Amortização	-	-
Saldo no final do período	<u>46.170</u>	<u>45.688</u>
Passivo circulante	3.526	3.043
Passivo não circulante	<u>42.644</u>	<u>42.645</u>
	<u>46.170</u>	<u>45.688</u>

Com base na Lei, a opção exercida pela Companhia e por suas controladas indiretas propiciará um desconto de 60% sobre a multa e 25% sobre os juros.

O pagamento das parcelas na data do vencimento é condição essencial para a manutenção dos parcelamentos mencionados.

Os parcelamentos do passivo não circulante vencem como segue:

Ano	31/03/10	31/12/09
2011	4.308	5.969
2012	3.596	3.591
2013	3.321	3.317
Acima de 2014	<u>34.266</u>	<u>33.508</u>
	<u>45.491</u>	<u>46.385</u>

Caso a Companhia pudesse ter adotado o critério de reconhecimento de seus passivos financeiros a valor de mercado, teria reconhecido um ganho adicional, antes do imposto de renda e da contribuição social, de R\$330 (R\$411 em 31 de dezembro de 2009), conforme demonstrado na tabela a seguir:

Passivo financeiro	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho
Parcelamento de tributos	<u>6.618</u>	<u>6.288</u>	<u>330</u>

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. RECEITA DIFERIDA

Em 4 de dezembro de 2008, a Companhia celebrou com o Banco Itaú Holding Financeira S.A., por meio de sua controlada Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (“Itaú Unibanco”), acordo de associação para a criação de um novo cartão de crédito Itaú/Marisa (“co-branded”), pelo prazo de dez anos.

Essa associação propiciou o ingresso de R\$120.000 no caixa da Companhia na data de assinatura do contrato, decorrentes da exclusividade e do uso da base de dados de clientes da Companhia, durante a vigência do acordo; vinculado ao cumprimento de metas relacionadas a número de cartões ativos, saldo mínimo de contas a receber e rentabilidade mínima esperada na operação, as quais deverão ser atendidas ao longo dos primeiros cinco anos da associação, sendo avaliadas no 5º ano.

Caso a Companhia não atenda integralmente às metas estabelecidas em contrato, será cobrada uma multa pelo Itaú Unibanco, conforme segue: atendimento entre 55% e 100% das metas, a Companhia devolverá os recursos recebidos proporcionalmente à meta não atendida; e abaixo de 55%, a Companhia devolverá o valor integral dos recursos recebidos, no montante máximo de 45,84% do valor recebido pela associação. Caso a Companhia supere as metas em 14%, fará jus a uma bonificação adicional de R\$14.000.

O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, estipulado em dez anos, sendo registrado em 31 de março de 2010 como receita diferida o valor de R\$104.000 - R\$12.000 no passivo circulante e R\$92.000 no passivo não circulante (R\$107.000 - R\$12.000 no passivo circulante e R\$95.000 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2009). Devido ao fato de que a operação está em processo de maturação, o procedimento descrito anteriormente está sendo utilizado, entretanto a Companhia monitora as metas estabelecidas para os cinco primeiros anos, e, se identificado divergências, a apropriação futura ao resultado é ajustada.

A Companhia e o Itaú Unibanco dividirão, ainda, na proporção de 50% para cada um, os resultados decorrentes da referida oferta, distribuição e comercialização dos cartões de crédito. Em 31 de março de 2010, tendo em vista que a operação está em processo de maturação, a associação incorreu em prejuízos no valor de R\$11.796, sendo R\$5.898 provisionados pela Companhia na rubrica “Outras obrigações”.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2010, o capital social da Companhia, no montante de R\$651.106, estava representado por 184.551.230 ações ordinárias, sem valor

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído conforme segue:

	<u>Valor</u>	Total de <u>ações</u>	<u>%</u>
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle	472.204	133.903.230	72,56
Mercado (*)	<u>178.902</u>	<u>50.648.000</u>	<u>27,44</u>
	<u>651.106</u>	<u>184.551.230</u>	<u>100,00</u>

(*) Ações em circulação no mercado negociadas na BM&FBOVESPA.

Em 5 de março de 2010, o capital social foi aumentado em R\$464 em decorrência do exercício de opção de ações previsto no Plano de Outorga de Opção de Compra e Subscrição de Ações.

b) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 450.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal.

Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive o preço e o prazo de integralização.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição.

O Conselho de Administração da Companhia poderá outorgar a opção de compra ou subscrição de ações, de acordo com os Programas de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição aprovados em Assembleia Geral, a seus membros da Administração e aos empregados em posição de comando, bem como aos prestadores de serviços altamente qualificados da Companhia ou de suas controladas, diretas ou indiretas, sem direito de preferência para os acionistas quando da outorga ou do exercício das opções.

c) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2009, a reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, no montante de R\$34.946. A retenção referente ao exercício de 2009 está fundamentada em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Conforme mencionado no item e) a Administração da Companhia utilizará parte

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

dos recursos constituídos, no ano de 2009, para pagamento de dividendos propostos no 1º trimestre de 2010.

d) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia constituiu reserva legal no montante de R\$3.771, conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

e) Política de distribuição de dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, com os seguintes ajustes: (i) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas; (ii) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências; e (iii) sempre que o montante do dividendo mínimo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a AGE aprovar, a destinação do excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações).

Em Reunião do Conselho de Administração – RCA, realizada em 7 de maio de 2010, foi proposta a distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia que detinham ações nessa mesma data, no montante de R\$25.000. A Companhia utilizou como base para cálculo dos dividendos o resultado acumulado do 1º trimestre de 2010, representando 97% desta base, e atribuiu a sua distribuição a reserva de lucros registrada em 2009.

Em 31 de dezembro de 2009, foi destacado o montante a título de distribuição de dividendos, dividido da seguinte forma:

	<u>31/12/09</u>
Lucro líquido do exercício	75.415
Constituição da reserva legal (5%) (i)	(3.771)
Absorção de prejuízos acumulados	-
Base de cálculo dos dividendos	<u>71.644</u>
Dividendos propostos (ii)	19.114
Juros sobre o capital próprio (iii)	17.584
IRRF incidente nos juros sobre o capital próprio	<u>(2.464)</u>
Total de dividendos e juros sobre o capital próprio	<u>34.234</u>
Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo (iv)	47,78%

(i) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 20.d).

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (ii) Em Assembleia Geral Ordinária – AGO realizada em 16 de abril de 2010, foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia que detinham ações nessa mesma data.
- (iii) Valor de juros sobre o capital próprio propostos pela diretoria e aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 29 de dezembro de 2009.
- (iv) Com a incorporação das ações de emissão da Marisa pela Companhia, mencionada na nota explicativa nº 5, a Companhia decidiu distribuir juros sobre o capital próprio e dividendos, levando em consideração o resultado consolidado, a fim de garantir os direitos de seus minoritários, caso a incorporação não ocorresse. Com essa decisão o montante de juros sobre o capital próprio e dividendos representou 47,78% do resultado da controladora (conforme cálculo demonstrado anteriormente) e 25% do resultado consolidado, conforme segue:

31/12/09

Lucro líquido do exercício - consolidado	140.705
Constituição da reserva legal (5%), pela controladora	<u>(3.771)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>136.934</u>
Dividendos propostos	19.114
Juros sobre o capital próprio, líquidos	17.584
IRRF incidente nos juros sobre o capital próprio	<u>(2.464)</u>
Total de dividendos e juros sobre o capital próprio	<u>34.234</u>
Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo	25%

f) Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações

Em 25 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu o plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações, através do Contrato de Opção, indicando os membros da Administração e os empregados em posição de comando, bem como os prestadores de serviços altamente qualificados da Companhia ou de suas controladas, com o objetivo de alinhar os interesses e objetivos de tais pessoas com as estratégias e os resultados esperados pela Companhia. A opção poderá ser parcial ou totalmente exercida durante o prazo fixado no respectivo Contrato de Opção, observando a vigência do plano.

Em 12 de agosto de 2008, foi celebrado o Contrato de Opção e Outorga para cada um dos sete executivos indicados, sendo o preço de exercício das opções equivalente a R\$9,00 para cada ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA a partir dessa data até a data da efetiva subscrição.

A Companhia, por decisão do seu Conselho de Administração, observando limites impostos pela regulamentação aplicável à época, irá definir se as ações objeto do contrato de opção serão adquiridas mediante a emissão de novas ações dentro do

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

limite do capital autorizado ou mediante compra e venda de ações mantidas em tesouraria que serão emitidas ou adquiridas em virtude do plano, observada a regulamentação em vigor.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na conta “Despesas operacionais”, e no patrimônio líquido, na conta “Reserva de lucros”, como segue:

<u>Ano da outorga</u>	<u>Período findo em 31/03/10</u>	<u>Exercícios futuros</u>	<u>Total</u>
2008	<u>513</u>	<u>102</u>	<u>615</u>

O quadro a seguir apresenta a movimentação das outorgas de opções de compra de ações no primeiro trimestre de 2010:

	<u>Plano</u>
Total de opções de compra de ações emitidas – mil –	1.040
(-) Exercício das opções de compra de ações – mil (*)	(48)
(-) Cancelamento das opções de compra de ações – mil	<u>(182)</u>
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 31/03/2010 – mil	<u>810</u>
Valor da opção para exercício em 31/03/2010 (corrigidos pelo IPCA) – R\$	9,71
Valor de mercado da ação em 31/03/2010 – R\$	<u>16,14</u>

(*) Em função do exercício das opções, o capital social foi aumentado em R\$464.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>Plano</u>
Data da outorga	12/08/2008
Término do prazo de exercício das opções	12/08/2013
Dividend yield	0,2855%
Volatilidade do preço da ação	3,33% ao dia
Taxa de juros livre de risco	12,55%
“Vesting period” (dias úteis) - período máximo (20% por ano para cada “vesting”)	1.157
Número de opções em aberto	810.000
Número de opções exercíveis	624.000

02076-1 MARISA S.A. 08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Preço para exercício da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>9,00</u>
Preço para exercício, corrigido pelo IPCA até 31 de março de 2010 - R\$	<u>9,71</u>
Valor justo na data da outorga - R\$	<u>0,77</u>

21. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Resultado de serviços financeiros:				
Receita de serviços financeiros	-	-	47.433	50.669
Perdas em créditos, líquidas	-	-	(17.736)	(39.861)
Despesa de serviços financeiros	-	-	(1.668)	(2.573)
Associação Banco Itaú	-	-	3.777	(1.606)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>31.806</u>	<u>6.629</u>
Outras receitas (despesas) operacionais:				
Constituição de provisões	(131)	(651)	(945)	(1.247)
Créditos tributários (a)	5.593	5.300	6.293	5.300
Despesas recuperadas	520	231	637	1.113
Acordo de exclusividade - Banco Itaú	-	-	3.000	3.000
Ganho com investimentos, líquido	-	-	(1.370)	-
Ganho (perda) na alienação de imobilizado	(28)	8	(28)	8
Outras	(34)	28	(372)	265
	<u>5.920</u>	<u>4.916</u>	<u>7.215</u>	<u>8.439</u>
	<u>5.920</u>	<u>4.916</u>	<u>39.021</u>	<u>15.068</u>

- (a) A Marisa Lojas é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco - PRODEPE, concedidos por prazo indeterminado, sob a forma de crédito presumido correspondente a 3% do valor total das saídas interestaduais promovidas pela central de distribuição localizada em Jaboatão dos Guararapes - PE. O benefício desse incentivo é registrado no resultado do período na rubrica "Outras receitas operacionais, líquidas". A Marisa Lojas é beneficiária de regime especial firmado com a Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás através de acordo (TARE nº 014/2003 - GSF) concedido por prazo indeterminado, sob a forma de crédito outorgado correspondente a 3% do valor total das saídas interestaduais de calçados, tecidos, vestuários e roupas de cama, mesa e banho destinados à comercialização, produção ou industrialização promovidas pela central de distribuição localizada em Goiânia - GO.

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Despesas financeiras:				
Perda em "hedge" (*)	-	(2.567)	-	(2.567)
Juros sobre empréstimos	(4.203)	(6.990)	(4.203)	(7.122)
Despesas bancárias	(652)	(695)	(760)	(727)
Variação monetária passiva	(783)	(1.341)	(785)	(1.373)
Ajuste a valor presente	(4.630)	(5.143)	(4.630)	(5.143)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(11)	(8)	(11)	(8)
Outras	(19)	(16)	(573)	(199)
	<u>(10.298)</u>	<u>(16.760)</u>	<u>(10.962)</u>	<u>(17.139)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	2.307	2.852	5.895	7.569
Ganho em "hedge" (*)	9	1.899	9	1.899
Variação monetária ativa	269	125	315	174
Ajuste a valor presente	1.053	4.846	1.631	4.846
Descontos obtidos	1.383	928	1.384	928
Outras	11	19	12	20
	<u>5.032</u>	<u>10.669</u>	<u>9.246</u>	<u>15.436</u>
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	317	2.054	317	2.054
Variação cambial passiva	(111)	(1.688)	(111)	(1.688)
	<u>206</u>	<u>366</u>	<u>206</u>	<u>366</u>

(*) Refere-se a resultado com instrumentos financeiros para proteção de passivos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 23.b).

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As controladas da Companhia participam em operações envolvendo os instrumentos financeiros descritos a seguir. Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros, ativos e passivos das controladas em 31 de março de 2010 e de 31 de dezembro de 2009, registrados em contas patrimoniais, não apresentavam valores diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo:

a) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pela Administração das controladas por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). As controladas registraram provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$26.532 (R\$27.483 em 31 de dezembro de 2009), para cobrir os riscos de crédito.

b) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira

A controlada indireta Credi-21 possui empréstimo denominado em moeda estrangeira acrescido de juros com o Banco Safra, para o qual foi contratada operação de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa prefixada.

Essa é uma operação “casada” que consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de “swap” contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que na essência essa operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros; portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Em 31 de março de 2010, o detalhe dos contratos em aberto é como segue:

Contrato Res. n.º 2770	Vencimento	Valor de referência (nocial)	Indexador Banco		Indexador Companhia		Ajuste líquido em empréstimos
			Indexador	Juros	Indexador	Juros	
Credi 21	Janeiro de 2011	<u>29.284</u>	US\$	3,9% a.a.	CDI	1,32% a.a.	<u>30.523</u>

De acordo com o exposto anteriormente, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a riscos de mudanças nas taxas de câmbio e, dessa forma, não há riscos de mudanças nas taxas de câmbio a serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

c) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços. O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

d) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes, principalmente em relação às transações realizadas com a controlada indireta Credi-21. O saldo de contas a receber está distribuído entre as administradoras de cartões de crédito. As transações com a Credi-21 representam 70% das vendas com cartão de crédito ocorridas no primeiro trimestre de 2010 (83% em 31 de dezembro de 2009). A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

e) Taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	Risco	Cenários - juros a incorrer		
		Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	Alta do CDI	<u>(7.667)</u>	<u>(9.584)</u>	<u>(11.500)</u>

(i) Juros calculados com base na variação média atual do CDI.

(ii) Juros calculados considerando um incremento de 25% na variação do CDI.

(iii) Juros calculados considerando um incremento de 50% na variação do CDI.

Cabe ressaltar que a Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras também indexadas ao CDI, equalizando a exposição do passivo.

24. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de março de 2010, a Companhia possuía contratos de locação firmados com empresas ligadas e terceiros para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis de empresas ligadas é sempre o maior valor entre: (i) o

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

equivalente de 1,10% a 3,65% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. A despesa média mensal de aluguéis pagos para empresas ligadas é de R\$2.153 (R\$1.843 em 31 de março de 2009). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por até dois períodos de cinco anos.

O valor da locação dos imóveis de terceiros é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 2,00% a 5,15% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. A despesa média mensal de aluguéis pagos para terceiros é de R\$5.328 (R\$4.914 em 31 de março de 2009). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No período findo em 31 de março de 2010, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$22.422 (R\$20.273 em 31 de março de 2009). O saldo da conta "Aluguéis a pagar" é de R\$5.681 (R\$13.821 em 31 de dezembro de 2009).

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, a valores de 31 de março de 2010, totalizam um montante mínimo de R\$561.261, assim distribuídos:

<u>Exercício</u>	<u>Valor</u>
2010	58.673
2011	76.463
2012	75.189
2013	69.213
2014 a 2023	281.723
	<u>561.261</u>

25. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO REVISADA PELOS AUDITORES INDEPENDENTES)

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2010 e de 31 de dezembro de 2009, são assim demonstradas:

02076-1 MARISA S.A. 08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora	
	31/03/10	31/12/09
Responsabilidade civil	1.500	1.500
Riscos diversos - estoques e imobilizados	31.000	31.000
Transporte nacional e internacional	5.600	5.600
Veículos	772	772
	<u>38.872</u>	<u>38.872</u>

26. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO realizada em 16 de abril de 2010, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R\$6,7 milhões para o exercício social de 2010 (R\$10 milhões para o exercício social de 2009).

No primeiro trimestre de 2010, a remuneração dos administradores totalizou o montante de R\$872 (R\$563 no primeiro trimestre de 2009), registrado na Companhia, e o montante de R\$150 (R\$475 no primeiro trimestre de 2009), registrado na controlada Marisa, totalizando R\$1.022 (R\$1.038 no primeiro trimestre de 2009), que estão apresentados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado consolidado.

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
RECEITAS				
Vendas de mercadorias e serviços	399.757	326.032	424.739	345.938
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	59	90	(22.984)	(40.894)
Outras receitas operacionais, líquidas	6.296	6.814	65.228	64.789
	<u>406.112</u>	<u>332.936</u>	<u>466.983</u>	<u>369.833</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo das mercadorias e dos serviços	(193.855)	(150.475)	(205.718)	(165.851)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(66.721)	(64.986)	(62.664)	(66.880)
Recuperação de valores ativos	4.166	-	4.166	4.580
	<u>(256.410)</u>	<u>(215.461)</u>	<u>(264.216)</u>	<u>(228.151)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>149.702</u>	<u>117.475</u>	<u>202.767</u>	<u>141.682</u>
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(22.286)	(21.290)	(23.059)	(21.607)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	<u>127.416</u>	<u>96.185</u>	<u>179.708</u>	<u>120.075</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	36.772	-	-	-
Participação minoritária	-	-	(2)	(2)
Receitas financeiras	5.350	12.722	9.567	17.490
	<u>42.122</u>	<u>12.722</u>	<u>9.565</u>	<u>17.488</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>169.538</u>	<u>108.907</u>	<u>189.273</u>	<u>137.563</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e encargos	43.963	41.647	49.141	46.809
Remuneração Direta	36.247	34.232	40.538	38.732
Benefícios	5.071	4.660	5.816	5.186
FGTS	2.645	2.755	2.787	2.891
Impostos, taxas e contribuições	65.390	53.043	79.816	63.055
Federais	40.699	28.281	54.552	37.902
Estaduais	24.683	24.762	24.713	24.756
Municipais	8	-	551	397
Juros e aluguéis	33.055	37.239	33.186	37.470
Juros	4.314	11.245	4.315	11.378
Aluguéis	28.741	25.994	28.871	26.092
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Reservas de lucros	27.130	(23.022)	27.130	(9.771)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	<u>169.538</u>	<u>108.907</u>	<u>189.273</u>	<u>137.563</u>

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A Marisa Lojas S.A., possui direta e indiretamente, participação em suas controladas, Marisa S.A., Due Mille Participações Ltda., Fix Participações Ltda, Credi-21 Participações Ltda, Primos Participações Ltda., TEF Participações Ltda., TCM Participações Ltda, Max Participações Ltda e Sax S.A. Crédito, Financiamento e Investimento. Desta forma, o comentário de desempenho será apresentado no Grupo 12 – Comentário de Desempenho Consolidado

MARISA APRESENTA CRESCIMENTO DE 19,2% NAS VENDAS EM MESMAS LOJAS, COM MARGEM EBITDA DE 19,9% E MARGEM LÍQUIDA DE 9,2%

São Paulo, Brasil, 10 de maio de 2010 – A Marisa Lojas S.A. (denominada “Marisa” ou “Companhia”) – (BOVESPA: MARI3, Reuters MARI3.SA e Bloomberg MARI3 BZ), a maior rede de lojas especializada em moda feminina e íntima do Brasil, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2010 (1T10), de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, e com os valores expressos em milhares de Reais. As informações operacionais e financeiras da Companhia referem-se ao primeiro trimestre de 2010 (1T10) e as comparações - exceto onde estiver indicado de outra forma – são relativas ao primeiro trimestre de 2009 (1T09).

PRINCIPAIS DESTAQUES

- A **Receita líquida consolidada aumentou 25,2%**, passando de R\$253,1 milhões no 1T09 para R\$316,9 milhões no 1T10. No conceito **mesmas lojas**, a receita líquida do varejo no 1T10, apresentou **crescimento de 19,2%**;
- A **participação das despesas com vendas, gerais e administrativas** no total da receita líquida do varejo, **diminuíram 8,8 p.p.**, passando de 54,1% no 1T09 para 45,3% no 1T10;
- O lucro operacional da operação **Cartão subiu 227,9%**, passando de R\$11,2 milhões no 1T09 para R\$36,7 milhões no 1T10;
- O **Cartão co-Branded** registra **lucro** em apenas 1 ano de operação, superando o *business plan* de 2 anos;
- O **EBITDA Consolidado** da Companhia no 1T10 foi de R\$58,7 milhões, **445,9% superior** aos R\$10,8 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. A **Margem EBITDA** cresceu 15,4 p.p. atingindo **19,9%** no 1T10;
- O **lucro líquido** no primeiro trimestre do ano apresentou crescimento de R\$36,9 milhões no resultado quando comparado ao mesmo período do ano anterior, fechando o 1T10 com lucro de R\$27,1 milhões. A **Margem Líquida aumentou 13,4 p.p.**, fechando o 1T10 com 9,2%; e

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- De abril até a data de hoje, a Marisa **inaugurou 9 lojas**, sendo que desse total, 2 foram no formato Marisa Ampliada, 3 no formato Marisa Feminino e 4 no modelo Marisa Lingerie.

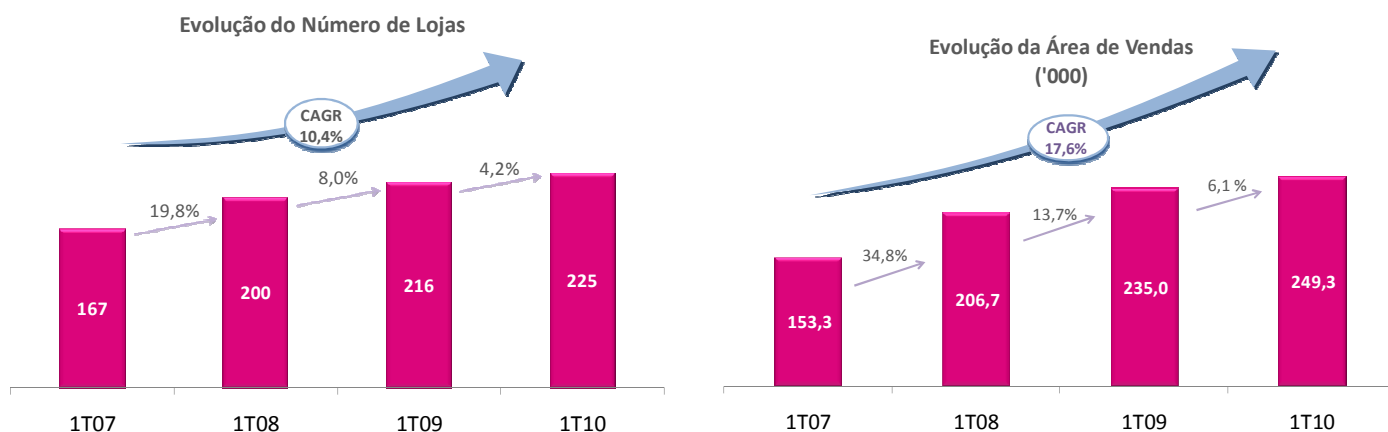
(Em R\$ milhões)

Destques Operacionais e Financeiros - Consolidado	1T10	1T09	Var.
Receita Líquida de Mercadorias e Serviços	316,9	253,1	25,2%
Lucro Bruto	156,2	124,5	25,5%
Margem Bruta (%)	49,3%	49,2%	+0,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	27,1	-9,8	36,9
Crescimento Receita Líquida - Mesmas Lojas ⁽¹⁾	19,2%	-3,8%	+23,0 p.p.
Número Total de Lojas (unidade)	225	216	4,2%
Número Total Médio de Colaboradores (unidade)	10.726	10.213	5,0%
Metragem Total Aproximada das Lojas ('000 m ²)	249,3	235,0	6,1%
Nº de Cartões Marisa ('000)	13.398	11.519	16,3%
Receita Líquida por m ² (R\$/m ²) ⁽²⁾ (unidade)	1.181	1.004	17,6%

(1) Inclui-se na categoria de mesmas lojas, as lojas que tenham mais de 13 meses de operação. As variações em vendas de mesmas lojas entre períodos são baseadas nas vendas das lojas que estavam em operação em ambos os períodos que estão sendo comparados.

(2) Receita Líquida Total de Mercadorias dividida pela área média de vendas para o mesmo período

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



CAGR: *Compound Annual Growth Rate*, que em português significa taxa composta de crescimento anual.

COMENTÁRIO DA DIRETORIA

O primeiro trimestre é sempre desafiador para o varejo, principalmente de vestuário. Esse período é marcado pela (i) menor participação percentual das vendas do ano, devido aos altos gastos das famílias com impostos e volta às aulas, e (ii) margens mais estreitas.

A Marisa encerrou o primeiro trimestre de 2010 com crescimento das vendas em mesmas lojas de 19,2%. Esse resultado foi obtido mesmo diante de fortes chuvas na região Sudeste onde a Companhia concentra mais de 50% de sua área de vendas. É importante lembrar que 108 das 225 lojas da Companhia estão presentes nas ruas, que são altamente impactadas com esse tipo de acontecimento. Apesar desse fato, as lojas de rua foram as que mais cresceram, reportando aumento de 21,7% nas vendas em mesmas lojas. Isso se explica, porque são nas lojas de rua que as classes foco da Marisa dão preferência na hora de realizar suas compras. O crescimento da Classe C e de seu poder de compra explica esse acréscimo.

Com vendas satisfatórias foi possível, também, **diluir em 8,8 p.p.** a participação das **despesas com vendas, gerais e administrativas** no total da receita líquida do varejo.

Além dos bons números apresentados no varejo, a Marisa reportou resultado expressivo na operação de Cartão. O lucro operacional registrou aumento de 227,9%, passando de R\$11,2

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

milhões no 1T09 para R\$36,7 milhões no 1T10. Os destaques para a operação do *private label* são: (i) aumento na venda de seguros, (ii) crescimento da receita com juros rotativo, e (iii) grande redução da inadimplência. Além disso, o cartão co-Branded reportou lucro com apenas um ano de operação, superando o *business plan* de 2 anos.

Como resultado de todos esses êxitos, o EBITDA apresentou crescimento de 445,9% e a margem EBITDA aumentou 15,4 p.p., atingindo 19,9% no 1T10. Em adição, o lucro líquido apresentou acréscimo de R\$36,9 milhões, encerrando o 1T10 com R\$27,1 milhões e margem líquida de 9,2%.

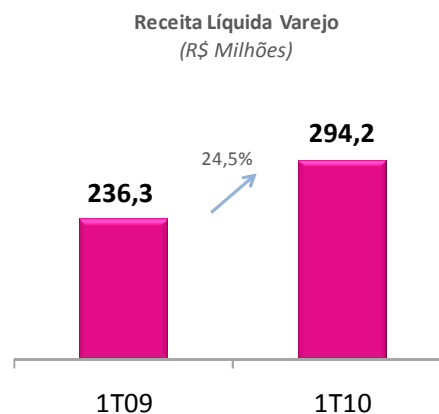
Quanto ao plano de crescimento para o ano de 2010, a Marisa está em linha com seu cronograma de abertura de 39 lojas novas. Até o momento foram inauguradas 9 lojas, sendo que 4 dessas são no modelo Marisa Lingerie.

Região Geográfica	nº de lojas	Total de Área de Vendas	% da área total de vendas	Lojas em Shopping Centers	Lojas de Rua
Sudeste	120	131.105	52,6%	62	58
Nordeste	42	44.529	17,9%	24	18
Sul	35	36.720	14,7%	15	20
Centro-Oeste	17	20.547	8,2%	11	6
Norte	11	16.360	6,6%	5	6
Total	225	249.261	100%	117	108

V A R E J O

Receita Líquida – A Receita Líquida do varejo no primeiro trimestre de 2010 foi de R\$294,2 milhões, **24,5% superior** aos R\$236,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é devido, principalmente, ao grande aumento na quantidade de peças vendidas, e em menor parte ao reajuste de preços no período. No conceito **mesmas lojas**, a receita líquida apresentou **crescimento de 19,2%**. Esse desempenho é resultado de:

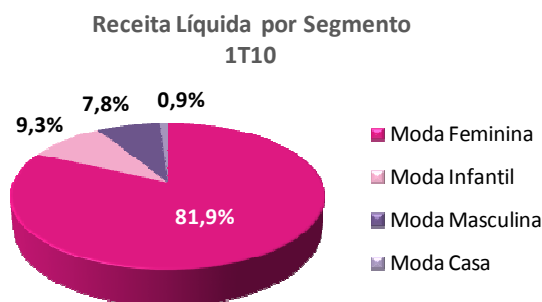
- Forte crescimento de vendas em lojas de rua,



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

onde a Marisa concentra, aproximadamente, 50% de sua área de vendas; e

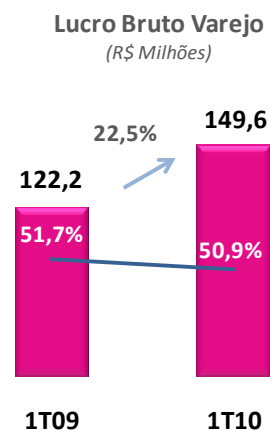
- Significativo aumento do poder de compra da classe C, quando comparado com o 1T09.



Custo de Mercadorias – O custo de mercadorias registrado no 1T10 foi de R\$144,6 milhões, **aumento de 26,7%** quando comparado com os R\$114,1 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado pelo maior volume de peças vendidas, entre os períodos analisados.

Lucro Bruto - O Lucro Bruto registrado no primeiro trimestre **creceu 22,5%**, passando de R\$122,2 milhões no 1T09 para **R\$149,6 milhões no 1T10**.

A Margem Bruta no 1T10 foi de **50,9%**, **decréscimo de 0,8 p.p.** quando comparada com a margem de 51,7% registrada no 1T09. É importante mencionar que a margem obtida no 1T10 foi significativa por se tratar do 1º trimestre, período conhecido mundialmente por liquidações. Nos últimos anos, esta é a maior margem obtida pela Companhia, desconsiderando o 1T09, que apresentou uma movimentação atípica. Vale lembrar que no primeiro trimestre de 2009, a Marisa estava com uma estratégia extremamente cautelosa, devido à crise o que lhe trouxe desabastecimento de mercadorias, o que reduziu suas remarcações em mais de 50% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Despesas Operacionais

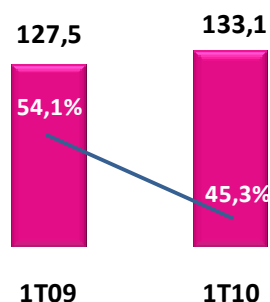
No trimestre, as despesas operacionais **augmentaram** apenas **5,0%**, quando comparado com o crescimento de 24,5% da receita líquida. As despesas operacionais como percentual da receita líquida caíram 9,5 p.p., passando de 60,9% no 1T09 para 51,4% no 1T10.

(Em Milhões de R\$)

Despesas Operacionais de Varejo	1T10	%ROL	1T09	%ROL
Despesa com Vendas	(114,7)	-39,0%	(109,6)	-46,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(18,4)	-6,3%	(17,9)	-7,6%
Outras Receitas Operacionais	4,5	1,5%	4,9	2,1%
Depreciação e Amortização	(22,6)	-7,7%	(21,4)	-9,0%
Total de Despesas Operacionais	(151,2)	-51,4%	(144,0)	-60,9%

SG&A Varejo

(R\$ Milhões)

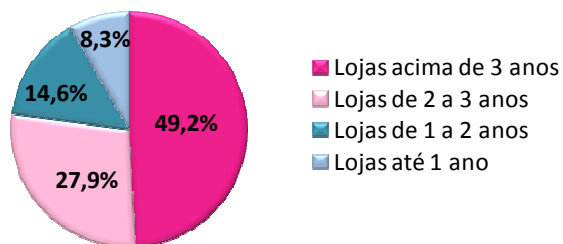


As despesas com Vendas, Gerais & Administrativas
desse gráfico não incluem a depreciação

- **Despesas com Vendas** - As despesas com vendas no 1T10 somaram R\$114,7 milhões, **aumento de 4,7%** em relação aos R\$109,6 milhões reportados no 1T09.

No trimestre, as despesas com vendas apresentaram **diluição de 7,4 p.p.**, ou seja, seu percentual em relação à receita líquida passou de 46,4% no 1T09 para 39,0% nos 1T10. Esse resultado é fruto de uma melhor gestão de processos e controles da Companhia quanto às despesas de pessoal e

Idade Média da Loja - % Área de Vendas



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

da maior diluição das despesas relativas aos aluguéis fixos.

É importante notar que a diluição das despesas com vendas no 1T10 ocorreu mesmo possuindo 50,8% da área de vendas em processo de maturação. O que mostra a capacidade futura de ganho de margens da Marisa.

- **Despesas Gerais e Administrativas** – As despesas gerais e administrativas reportadas no 1T10 foram de R\$18,4 milhões, 2,8% acima dos R\$17,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

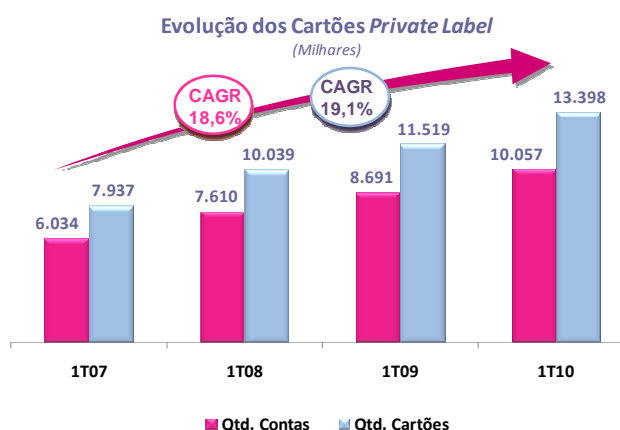
As despesas gerais e administrativas, como percentual da receita líquida caíram 1,3 p.p., passando de 7,6% no 1T09 para 6,3% no 1T10. Essa redução está em linha com a diluição das despesas da Companhia, na medida em que cresce seu faturamento total.

- **Outras receitas operacionais** – As outras receitas operacionais apresentaram diminuição de 7,9%, passando de R\$4,9 milhões no 1T09 para R\$4,5 milhões no 1T10. Essa redução se deve, principalmente, à despesa reportada no 1T10 referente à variação do valor inicial das quotas da Max Participações Ltda e o valor pago. O valor acordado em 12 de setembro de 2007 foi de R\$7,1 milhões, porém em 2 de março de 2010 o valor pago foi de R\$8,5, devido à correção pelo IGP-M no período.

- **Depreciação e Amortização** – A depreciação e amortização para o 1T10 foi de R\$22,6 milhões, aumento de 5,8% quando comparado com os R\$21,4 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é resultante, principalmente, do acréscimo de 14,3 mil m² na área de vendas e de benfeitorias em nossas lojas.

CARTÃO MARISA

Evolução da Base de Cartões: a Companhia encerrou o 1T10 com 10,1 milhões de contas, **aumento de 16,3%** quando comparado com os 8,7 milhões no 1T09, como pode ser visto no gráfico ao lado. No 1T10 a Companhia adquiriu 290 mil novas contas, **acrécimo de 86,5%** quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O Cartão Marisa encerrou o 1T10 com 6,8 milhões de

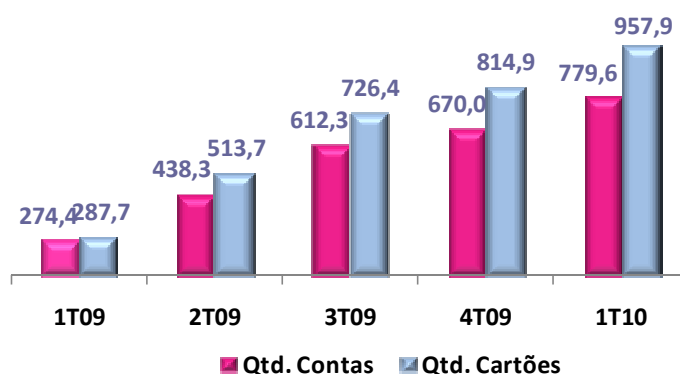


12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

contas aptas¹, **crescimento de 19,6%** frente aos 5,7 milhões no 1T09. As contas ativas² no primeiro trimestre de 2010 somaram 2,3 milhões.

Evolução dos Cartões Marisa Itaucard

(Milhares)

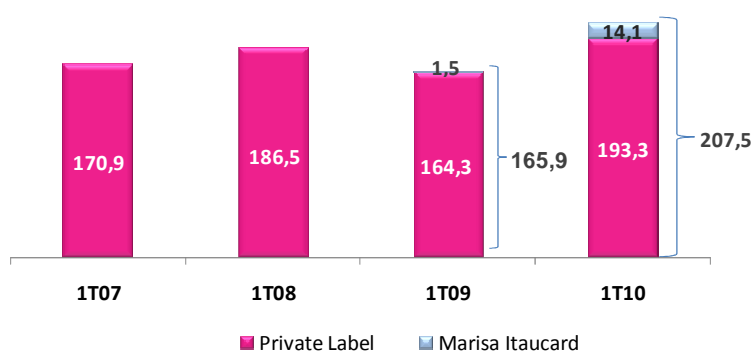


Vendas através do Cartão Marisa: As vendas de mercadorias através dos Cartões Marisa apresentaram **alta de 25,1%**, passando de R\$165,9 milhões no 1T09 para R\$207,5 milhões no 1T10.

O Cartão Marisa foi responsável por **51,6%** do total das vendas da Companhia no 1T10, **maior que a participação de 50,6%** registrada no 1T09. Esse aumento deve-se, principalmente, à melhora no índice de confiança do consumidor, entre os períodos analisados e maior participação do cartão co-branded. É importante mencionar que os clientes do cartão co-branded têm gasto médio maior que os do Private Label.

Vendas de Mercadorias no Cartão Marisa

(R\$ Milhões)

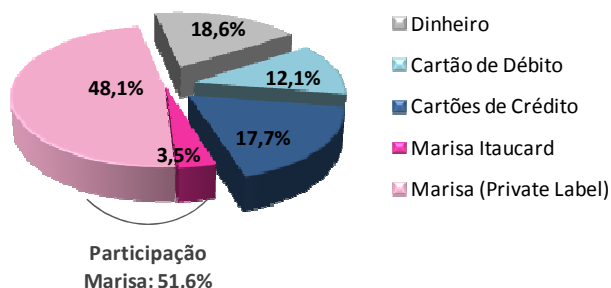


¹ São consideradas contas aptas, o número total de CPF's registrados, excluídos os cancelados e bloqueados.

² São consideradas ativas, as contas que fizeram compras dentro das lojas da Marisa nos últimos 6 meses

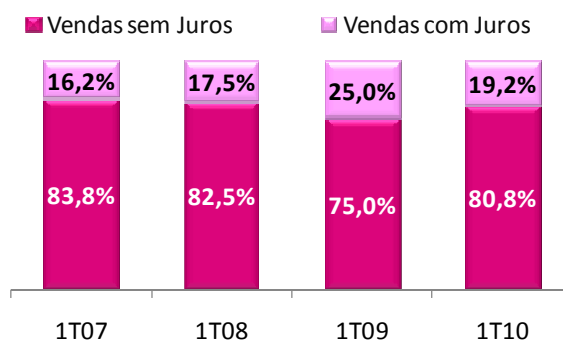
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Meios de Pagamento 1T10



A participação das vendas parceladas com juros sobre o total das vendas feitas através dos Cartões foi de 19,2% no 1T10, redução de 5,8 p.p. em relação aos 25,0% reportados no 1T09. Esse decréscimo é explicado pela melhora do cenário macroeconômico, que gerou melhores condições à população brasileira, principalmente da Classe C, o que proporcionou uma menor propensão a compras com prazos mais longos de pagamento.

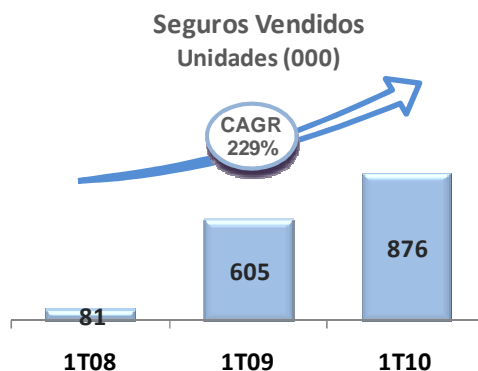
Perfil das Vendas - Cartões Marisa



(Em R\$)	Ticket Médio Total do Cartão Marisa	Ticket Médio Total da Companhia
1T10	89,06	62,24
1T09	81,60	55,53

Receita Líquida de Serviços – A Receita Líquida de serviços no 1T10 foi de R\$19,7 milhões, aumento de 17,2% quando comparada com os R\$16,8 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Essa performance é explicada pelo crescimento expressivo da receita com seguros que aumentou em 12,5 p.p. sua participação no total da receita líquida de serviços, passando de 23,2% no 1T09 para 35,7% no 1T10. Esse crescimento de participação é explicado pelo esforço da Companhia em aumentar a receita com serviços financeiros através do Cartão Marisa.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Outras receitas Operacionais –

<i>(Em Milhões de R\$)</i>	1T10	1T09	Var. %
Outras Receitas Operacionais	53,4	54,4	-1,8%
Receita de Intermediação Financeira ⁽¹⁾	45,4	47,9	-5,1%
Créditos Tributários	0,7	0,0	n.a.
Acordo de Exclusividade - Banco Itaú	3,0	3,0	0,0%
Receita de Comissão - Banco Itaú	1,3	2,0	-36,2%
Resultado da Operação Itaú	2,5	-	n.a.
Outros	0,5	1,5	-65,7%
Outras Despesas Operacionais	(18,9)	(44,2)	-57,2%
Constituição de Provisão para Devedores Duvidosos, Líquida ⁽²⁾	(17,7)	(39,9)	-55,5%
Provisão do Resultado da Operação Itaú	-	(3,7)	n.a.
Provisões	(0,8)	(0,6)	32,8%
Outros	(0,4)	(0,1)	243,4%
Total	34,5	10,2	239,4%

(1) Incluem-se nessa receita: os juros sobre vendas parceladas, juros rotativos, multa e mora e o custo de

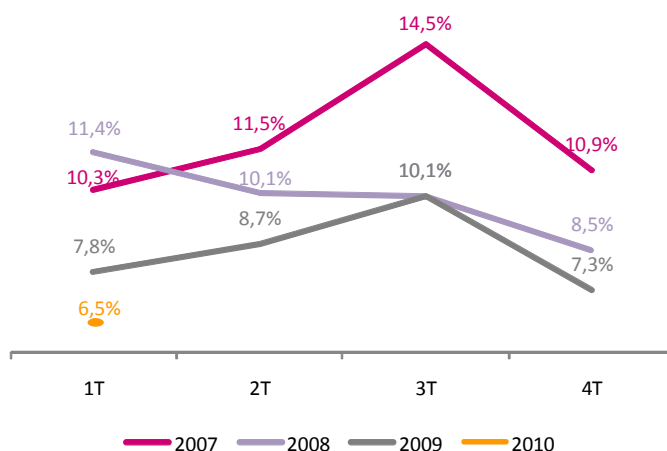
(2) Incluem -se nessa categoria a despesa de constituição de provisão para devedores duvidosos líquida da recuperação dos créditos vencidos há mais de 180 dias.

As outras receitas operacionais apresentaram **aumento de 239,4%**, passando de R\$10,2 milhões no 1T09 para R\$34,5 milhões no 1T10. Esse resultado é explicado, em sua maioria, pelo:

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

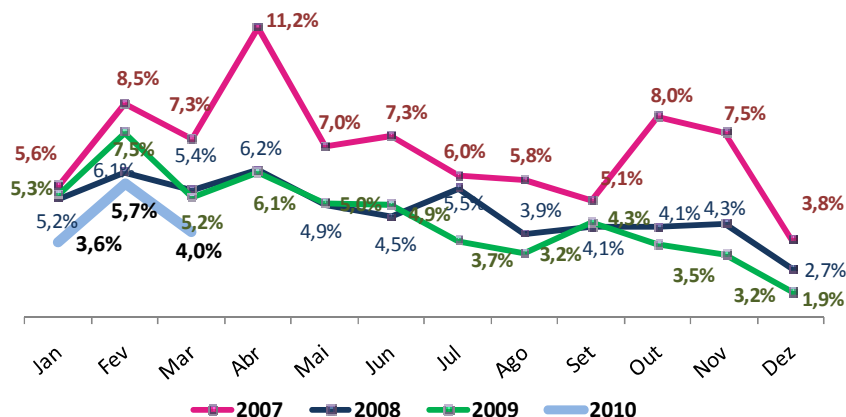
- Aumento de 408% na recuperação dos clientes com atraso acima de 180 dias; e
- Queda de 43,8% na despesa de provisão para devedores duvidosos devido, principalmente, à internalização dos processos da cobrança para as faixas de atraso até 120 dias, diminuindo assim a probabilidade do cliente se tornar inadimplente.

Perda Efetiva/ Recebíveis



Segue abaixo o **Índice de Eficiência da Cobrança**, que mede o percentual de inadimplência, calculando as rolagens médias entre as faixas de atraso para um determinado mês. A melhora na cobrança, e por consequência nas rolagens da dívida pode ser vista no gráfico.

Índice de Eficiência da Cobrança



02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Acordo Comercial com o Itaú: No 1T10 foram contabilizados: (i) R\$3,0 milhões como receita do acordo de exclusividade com o Banco; e (ii) R\$1,3 milhões de comissão paga pelo Itaú a Marisa, pela conversão do cartão *private label* em Marisa Itaucard e (iii) **R\$2,5 milhões de lucro da operação** (vale ressaltar que esse valor já se refere aos 50% de “*profit sharing*” com o Itaú). É importante destacar que ainda faltam R\$3,4 milhões para reverter os prejuízos acumulados e quando esse valor for zerado, a Marisa passa a receber a geração de caixa do acordo comercial. No trimestre, o resultado total da operação foi R\$6,8 milhões, aumento de R\$5,4 milhões antes o valor de R\$1,4 milhão registrado no mesmo período do ano anterior.

Resultado Operacional do Cartão Marisa (EBITDA)

<i>(Em Milhões de R\$)</i>	1T10	1T09	Var. %
Tarifas ⁽¹⁾ e Seguros	19,7	16,8	17,2%
Receita de Intermediação Financeira ⁽²⁾	45,4	47,9	-5,1%
Acordo de Exclusividade -Banco Itaú	3,0	3,0	0,0%
Comissão - Banco Itaú	1,3	2,05	-36,2%
Resultado da Operação Itaú	2,47	-	n.a.
Outros	1,2	1,5	-18,9%
Total das Receitas	73,3	71,2	2,8%
Custo de Serviços	(15,1)	(14,5)	3,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(2,5)	(1,3)	95,3%
Constituição de Provisão para Devedores Duvidosos, Líquida ⁽³⁾	(17,7)	(39,9)	-55,5%
Provisão do Resultado da Operação Itaú	0,0	(3,7)	n.a.
Outras Provisões	(0,8)	(0,6)	32,8%
Outros	(0,4)	(0,1)	243,4%
Total das Despesas	(36,6)	(60,0)	-39,1%
Total do Cartão	36,7	11,2	227,9%

⁽¹⁾ Tarifa de Extrato e Cobrança

⁽²⁾ Incluem-se nessa receita: os juros sobre vendas parceladas, juros rotativos, multa e mora e o custo

⁽³⁾ Incluem-se nessa categoria a despesa de constituição de provisão para devedores duvidosos líquida da recuperação dos créditos vencidos há mais de 180 dias.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

SAX - FINANCEIRA

<i>(Em Milhares de R\$)</i>	1T10
Receita Líquida de Serviços Financeiros	2.953
Custo	(1.023)
Lucro Bruto	1.930
Despesas Operacionais	(948)
Lucro antes de imposto de renda, contribuição social	982
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(502)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	115
Lucro Líquido do Período	595

A metodologia de provisão para devedores duvidosos usada pela Sax, segue o mesmo perfil da operação do *Private Label*. É importante mencionar que o cálculo usado pela Marisa é muito mais exigente que o estipulado pelo Banco Central do Brasil.

A Provisão para devedores duvidosos da Sax soma o montante total dos valores gastos pelos clientes, cujo atraso supera 90 dias.

DADOS CONSOLIDADOS

Resultado Financeiro – O resultado financeiro líquido passou de uma despesa de R\$1,3 milhão para R\$1,5 milhão, ou seja, aumentou 12,9%. Esse resultado é explicado, principalmente, por uma redução da receita financeira originada dos ajustes a valor presente nas compras parceladas em até 0+5x sem juros.

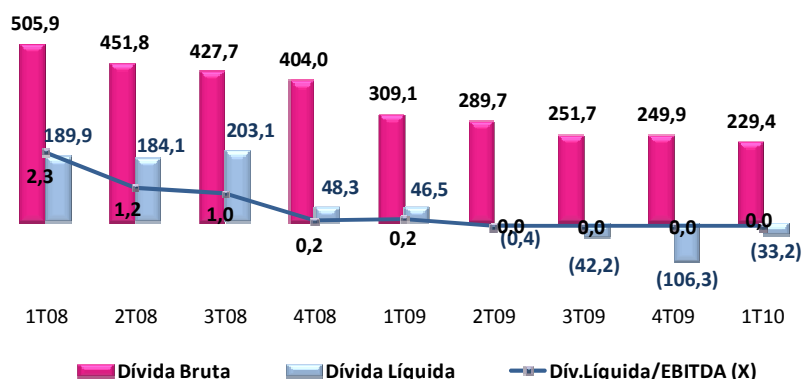
<i>(Em Milhões de R\$)</i>	1T10	1T09	Var. %
Receita Financeira			
Operações de Tesouraria	6,5	11,7	-44,1%
Outros	3,0	5,8	-47,7%
Total das Receita Financeiras	9,6	17,5	-45,3%
Despesas Financeiras			
Operações de Tesouraria	(5,1)	(12,8)	-59,9%
Outros	(6,0)	(6,1)	-1,7%
Total das Despesas Financeiras	(11,1)	(18,8)	-41,2%
Resultado Financeiro Líquido	(1,5)	(1,3)	12,9%

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro (Prejuízo) Líquido - A Companhia encerrou o 1T10 com lucro líquido de R\$27,1 milhões, crescimento de R\$36,9 milhões frente ao prejuízo de R\$9,8 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é devido ao (i) grande aumento das vendas; (ii) controle das despesas com vendas, gerais e administrativas; e (iii) excelente resultado reportado pela operação de Cartão.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2010 com caixa líquido de R\$33,2 milhões, decréscimo de 68,8% quando comparado com os R\$106,3 milhões reportados no 4T09. Essa redução é provocada pela diminuição de 26,3% do caixa da Companhia que passou de R\$356,2 milhões em dezembro de 2009 para R\$262,6 milhões no 1T10.



A redução do caixa no 1T10 é consequência do (i) pagamento de tributos tais como ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), PIS (Programa de Integração Social) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), relacionados às vendas do 4T09, (ii) pagamento de fornecedores, relativos as compras do 4T09, (iii) distribuição do juros sobre capital próprio, e (iv) gasto com FGTS referente ao 13º salário.

A dívida bruta permaneceu praticamente estável reduzindo 8,2%, ou seja, passou de R\$249,9 milhões no 4T09 para R\$229,4 milhões no 1T10.

Em 31 de março de 2010, aproximadamente 13,4% da dívida bruta total da Companhia estavam em moeda estrangeira (com 100% de *hedge* perfeito em CDI - vale ressaltar, portanto, que a Marisa não tem nenhum tipo de exposição cambial). A Companhia encerrou o 1T10 com um custo financeiro médio ponderado de 103,2% do CDI.

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CAPEX

(Em Milhões de R\$)	1T10	1T09	Var (%)
Lojas Novas	17,7	7,5	135,8%
Lojas Ampliadas / Remodeladas	1,1	1,6	-34,3%
Outros	4,2	2,4	76,7%
TOTAL	23,0	11,5	99,6%

No 1T10, os investimentos totalizaram R\$23,0 milhões ante R\$11,5 milhões investidos no 1T09. Conforme descrito no quadro acima, R\$17,7 milhões foram desembolsados para abertura de novas lojas, R\$1,1 milhão foi investido na ampliação/remodelação de lojas já existentes para adequá-las ao novo *layout* da Companhia e R\$4,2 milhões foram utilizados na reposição de ativos, melhora dos sistemas e equipamentos de tecnologia e gastos com *leasing*.

EBITDA³

(Em Milhões de R\$)

EBITDA - Consolidado	1T10	1T09	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	316,9	253,1	25,2%
Lucro Líquido do Exercício	27,1	(9,8)	n.a.
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(0,8)	(21,0)	-96,3%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	7,8	18,6	-58,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	1,5	1,3	12,9%
EBIT	35,6	(10,9)	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	23,1	21,6	6,7%
EBITDA	58,7	10,8	445,9%
Margem EBITDA⁽¹⁾	18,5%	4,2%	+14,3 p.p
Margem EBITDA⁽²⁾	19,9%	4,6%	+15,3 p.p

(1) A margem EBITDA é o EBITDA dividido pela Receita Operacional Líquida.

(2) EBITDA total dividido pela Receita Líquida Operacional de Varejo

³ A inclusão de informações sobre o EBITDA visa apresentar uma medida do nosso desempenho econômico operacional. O nosso EBITDA é formado pelo lucro (prejuízo) líquido acrescido ou diminuído do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, resultado financeiro e depreciação e amortização do período. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades.

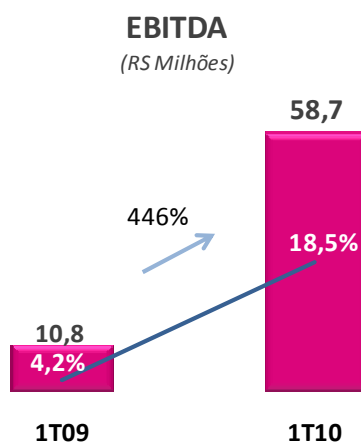
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O EBITDA no 1T10 foi de R\$58,7 milhões, crescimento de 445,9% ante os R\$10,8 reportados no 1T09. A Margem EBITDA registrou acréscimo de 14,3 p.p., passando de 4,2% no 1T09 para 18,5% no 1T10. Essa melhora é explicada, pela melhor performance tanto da operação de cartão quanto a do varejo.

A operação de **Varejo** terminou o 1T10 com EBITDA de R\$21,0 milhões, R\$21,4 milhões superior ao resultado negativo reportado no mesmo período do ano anterior. Essa performance é explicada pelo grande aumento das vendas e controle nas despesas que em conjunto contribuíram para uma maior diluição e, portanto crescimento da margem.

O EBTDA da **SAX** adicionou R\$1 milhão ao resultado do 1T10.

O EBITDA, referente ao **Cartão Marisa**, apresentou acréscimo de 227,9%, passando de R\$11,2 milhões no 1T09 para R\$36,7 milhões no 1T10. Essa evolução é explicada pelo (i) aumento da receita com seguros, (ii) lucro da Marisa na operação do cartão *co-branded*, e (iii) diminuição da despesa de provisão para devedores duvidosos.



Teleconferência de Resultados

Teleconferência (em Português)

11 de maio de 2010

11h00 (Brasília)

Telefone: +55 (11) 4003-9004

Replay: +55 11 4003-9004

Código de Acesso: Marisa Lojas S.A.

Tradução Simultânea para o Inglês

11 de maio de 2010

10h00 (US EST)

Telefone: +1 (866) 866-2673

Código de Acesso: Marisa Lojas S.A.

Replay: +1 (866) 866-2673 (EUA)

+55 11 4003-9004 (Outros países)

Contato

Paulo Sergio Borsatto

Diretor Financeiro e de RI

Renata Isis Kater

Gerente de RI

Melissa Schleich

Analista de RI

e-mail: dri@marisa.com.br

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Demonstração de Resultados

<i>(Em Milhares de R\$)</i>	1T10	1T09	Var (%)
Receita Bruta	457.639	375.071	22,0%
Receita Bruta - Varejo	433.023	355.499	21,8%
Receita Bruta - Cartão	21.663	19.572	10,7%
Receita Bruta - Sax	2.953	-	na
Deduções	(140.731)	(121.942)	15,4%
Impostos sobre Vendas de Mercadorias e Devoluções	(138.812)	(119.215)	16,4%
Impostos sobre Produtos e Serviços Financeiros	(1.919)	(2.727)	-29,6%
Receita Líquida	316.908	253.129	25,2%
Custo de Mercadorias e Serviços	(160.714)	(128.670)	24,9%
Custo de Mercadorias	(144.596)	(114.133)	26,7%
Custo de Serviços Financeiros - Cartão	(15.095)	(14.537)	3,8%
Custo de Serviços Financeiros - Sax	(1.023)	-	na
Lucro Bruto	156.194	124.459	25,5%
Despesas Operacionais do Varejo e de Serviços Financeiros	(120.563)	(135.315)	-10,9%
Despesas com vendas - Varejo	(114.704)	(109.571)	4,7%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(18.443)	(17.933)	2,8%
Despesas Gerais e Administrativas - Cartão	(2.484)	(1.272)	95,3%
Despesas Gerais e Administrativas - Sax	(894)	-	na
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Varejo	4.517	4.903	-7,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão	34.502	10.165	239,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Sax	2	-	na
Depreciação e Amortização	(23.059)	(21.607)	6,7%
Lucro operacional antes de resultado financeiro	35.631	(10.856)	n.a
Resultado Financeiro	(1.510)	(1.337)	12,9%
Despesas Financeiras	(10.962)	(17.139)	-36,0%
Receitas Financeiras	9.246	15.436	-40,1%
Variação Cambial Líquida	206	366	-43,7%
Lucro antes de imposto de renda, contribuição social	34.121	(12.193)	n.a
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(7.775)	(18.554)	-58,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	786	20.978	-96,3%
Lucro líquido do período antes de participação de minoritário	27.132	(9.769)	n.a
Participação de minoritários no lucro (prejuízo) líquido do período	(2)	(2)	n.a
Lucro Líquido do Período	27.130	(9.771)	n.a
Lucro Líquido de Período por Ação	0,15	(0,05)	n.a
Número de Ações (em Milhares)	184.551	184.503	

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Balanço Patrimonial

<i>(Em Milhares de R\$)</i>	31/3/2009	31/12/2009	Var (%)
CIRCULANTE			
Disponibilidades	239.859	333.890	-28,2%
Títulos e valores mobiliários	22.738	22.287	2,0%
Contas a receber de clientes	466.493	551.087	-15,4%
Estoques	219.582	147.449	48,9%
Impostos a recuperar	36.669	30.701	19,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.261	19.485	24,5%
Outros créditos	20.458	15.489	32,1%
Total do ativo circulante	1.030.060	1.120.388	-8,1%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.617	57.385	-6,6%
Impostos a recuperar	31.181	26.220	18,9%
Partes relacionadas	1.932	1.932	0,0%
	86.730	85.537	1,4%
Investimentos:			
Outros investimentos	2	2	n.a.
Total dos investimentos	2	2	n.a.
Imobilizado	236.196	240.314	-1,7%
Intangível	55.728	51.772	7,6%
Total do permanente	291.926	292.088	-0,1%
Total do ativo não circulante	378.656	377.625	0,3%
TOTAL DO ATIVO	1.408.716	1.498.013	-6,0%

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(Em Milhares de R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/3/2009	31/12/2009	Var (%)
CIRCULANTE			
Fornecedores	152.673	161.894	-5,7%
Empréstimos e financiamentos	151.050	154.166	-2,0%
Salários, provisões e contribuições sociais	28.619	31.564	-9,3%
Impostos a recolher	36.866	86.319	-57,3%
Partes relacionadas	2.034	4.600	-55,8%
Dividendos a pagar	44.114	34.234	28,9%
Receita diferida	12.000	12.000	0,0%
Outras obrigações	35.177	45.566	-22,8%
Total do passivo circulante	462.533	530.343	-12,8%
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	78.393	95.692	-18,1%
Provisão para contingências	23.565	26.531	-11,2%
Parcelamento de tributos	45.491	46.385	-1,9%
Receita diferida	92.000	94.925	-3,1%
Total do passivo não circulante	239.449	263.533	-9,1%
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	22	20	10,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	651.106	650.642	0,1%
Reservas de lucros	55.606	53.475	4,0%
Total do patrimônio líquido	706.712	704.117	0,4%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.408.716	1.498.013	-6,0%

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	MARISA S.A.	08.262.343/0001-36	ABERTA CONTROLADA	100,00	61,50
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	184.503.230		184.503.230		
02	DUE MILLE PARTICIPAÇÕES LTDA	03.633.549/0001-01	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,91	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	3.222.943		3.222.943		
03	FIX PARTICIPAÇÕES LTDA	06.230.052/0001-30	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	52.620.980		52.620.980		
04	CREDI 21 PARTICIPAÇÕES LTDA	03.529.067/0001-06	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	346.548.846		346.548.846		
05	PRIMOS PARTICIPAÇÕES LTDA	04.055.313/0001-06	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	123.105		123.105		
06	TCM PARTICIPAÇÕES LTDA	06.276.746/0001-09	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	26.662		26.662		
07	TEF PARTICIPAÇÕES	07.445.167/0001-05	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	15.900		15.900		
08	MAX PARTICIPAÇÕES LTDA	03.776.021/0001-91	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	7.001.002		0		
09	SAX S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVEST	07.747.410/0001-40	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	7.000.002		0		

02076-1 MARISA S.A. 08.262.343/0001-36

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Anexo 3

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física

Acionista	Ações ordinárias		Posição em 31/03/2010 Em unidades de ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
	Total		Total	
Décio Goldfarb	43.970.948	23,83%	43.970.948	23,83%
Denise Golfarb Terpins	11.978.538	6,49%	11.978.538	6,49%
Rodrigo Terpins	11.133.877	6,03%	11.133.877	6,03%
Ticiano Terpins Strozenberg	11.133.876	6,03%	11.133.876	6,03%
Michel Terpins	11.133.877	6,03%	11.133.877	6,03%
Márcio Luiz Goldfarb	13.508.838	7,32%	13.508.838	7,32%
Flávia Goldfarb Papa	11.191.043	6,07%	11.191.043	6,07%
Roberta Goldfarb Philipsen	11.187.945	6,06%	11.187.945	6,06%
Marcelo Goldfarb	11.190.243	6,07%	11.190.243	6,07%
Márcia da Riva Garcia Goldfarb	2.107.121	1,14%	2.107.121	1,14%
Jack Leon Terpins	1	0,00%	1	0,00%
Fany Rachel Goldfarb	1	0,00%	1	0,00%
Flin Participações S.A.	25.440	0,01%	25.440	0,01%
Tarpon Investimentos S/A *	19.808.200	10,73%	19.808.200	10,73%
Conselho de Administração	2	0,00%	2	0,00%
Outros	26.181.280	14,19%	26.181.280	14,19%
Total	184.551.230	100,00%	184.551.230	100,00%

* Participação detida por fundos por ela administrados.

Distribuição do Capital Social da Pessoa Jurídica Flin Participações Ltda, até o nível de Pessoa Física

Cotistas	Cotas		Posição em 31/03/2010 Em unidades de cotas	
	Quantidade	%	Quantidade	%
	Total		Total	
Décio Goldfarb	2.884.909	33,33%	2.884.909	33,33%
Denise Goldfarb Terpins	2.884.909	33,33%	2.884.909	33,33%
Marcio Luiz Goldfarb	2.884.909	33,34%	2.884.909	33,34%
Total	8.654.727	100,00%	8.654.727	100,00%

02076-1 MARISA S.A. 08.262.343/0001-36

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Anexo 4

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação Posição em 31/03/2010

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	138.561.748	75,08	138.561.748	75,08
Administradores				
Conselho da Administração *	-		-	
Diretoria	-		-	
Conselho Fiscal	-		-	
Ações em Tesouraria	-		-	
Outros Acionistas	45.989.482	24,92	45.989.482	24,92
Total	184.551.230	100	184.551.230	100
Ações em circulação	50.600.000	27,42	50.600.000	27,42

* Os membros do Conselho de Administração que possuem ações estão inclusos na linha "Controlador"

Observação: A Cia está vinculada a arbitragem na câmara de arbitragem do mercado conforme clausula compromissória constante no seu estatuto social.

02076-1 MARISA S.A. 08.262.343/0001-36

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

**Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em
circulação Posição em 31/03/2009**

Acionista	Quantidade de Ações		Quantidade Total	
	Ordinárias (Em unidades)	%	de Ações (Em unidades)	%
Controlador	126.163.228	68,38	126.163.228	68,38
Administradores				
Conselho da Administração	7.740.002	4,2	7.740.002	4,2
Diretoria	-		-	
Conselho Fiscal 1)	-		-	
Ações em Tesouraria	-		-	
Outros Acionistas	50.600.000	27,42	50.600.000	27,42
Total	184.503.230	100	184.503.230	100
Ações em circulação	50.600.000	27,42	50.600.000	27,42

1) Conselho fiscal não instalado.

Observação: A Cia está vinculada a arbitragem na câmara de arbitragem do mercado conforme clausula compromissória constante no seu estatuto social.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Marisa S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da Marisa Lojas S.A. ("Companhia") e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais - ITRs utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

São Paulo, 7 de maio de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Edimar Facco
Contador
CRC nº 1 SP
138635/O-2

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02076-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISA S.A.	3 - CNPJ 08.262.343/0001-36
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	64
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	65
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	85
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	86
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	89
		MARISA S.A.	
		DUE MILLE PARTICIPAÇÕES LTDA	
		FIX PARTICIPAÇÕES LTDA	
		CREDI 21 PARTICIPAÇÕES LTDA	
		PRIMOS PARTICIPAÇÕES LTDA	
		TCM PARTICIPAÇÕES LTDA	
		TEF PARTICIPAÇÕES	
		MAX PARTICIPAÇÕES LTDA	
		SAX S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVEST	/90